

Pela Paz e a Cooperação Ativa Entre as Nações

32 MORTOS
EM MANOBRAS
ATÔMICAS

NOVA YORK, 6 (AFP) — Fruta e dois soldados e oficiais morreram durante as manobras atômicas de Saeghruon, que acabam de se realizar em Fort Polk, na Louisiana.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1955 ★ Nº 1.678

Importante discurso de Kruchchev em Rangun — «Fomos e somos partidários da redução dos armamentos e da proibição das armas atômicas e de hidrogênio, mas não nos podemos desarmar unilateralmente enquanto as potências ocidentais aumentam seus armamentos» — Os círculos agressivos irritam-se com a verdade — Todos os nossos atos provam que não queremos atirar com os países ocidentais. acentuou o dirigente soviético (Texto na 2ª pag.)

LÍDERES SINDICAIS À IMPRENSA POPULAR:

«AS PALAVRAS DO GEN. TEIXEIRA LOTT EXPRESSAM O PENSAMENTO DO POVO»



Sr. José Jaime Gomes



Sr. Silvério Manoel da Silva

RECEBIDA COM ENTUSIASMO, ENTRE OS TRABALHADORES, A ENTREVISTA COLETIVA DO MINISTRO DA GUERRA — FORTUNATO CLEMENTE DA SILVA: «REALMENTE, UM GOVERNO QUE NÃO SE APOIA NO POVO NÃO TEM ESTABILIDADE» — PLÍNIO ALVES: «O QUE DISSE O GENERAL LOTT É A PURA VERDADE» — JOSÉ JAIME GOMES: «O MINISTRO E O GOVERNO NEREU RAMOS CONTAM COM O NOSSO APOIO»

DIVERSOS presidentes de sindicatos de trabalhadores, em declarações, ontem, prestadas à IMPRENSA POPULAR, solidarizaram-se calorosamente com as palavras do general Teixeira Lott em sua entrevista coletiva à imprensa desta Capital. O sr. Fortunato Clemente da Silva, presidente do Sindicato dos Enfermeiros, disse-nos:

— Realmente um governo que não se apoia no povo não tem nenhuma estabilidade. Exemplo disto passa-se na Argentina, onde se sucedem governos que, na verdade, carecem do apoio popular. Um governo que quer fazer alguma coisa pela pátria tem de aproximar-se cada vez mais das massas populares.

Depois de salientar que acompanha com entusiasmo a posição do Exército em defesa da Constituição salienta: — O general Lott, pelos seus atos, tornou-se merecedor de todo o nosso respeito. Principalmente, por se colocar decididamente pela posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro.

«ESTAMOS SOLIDÁRIOS COM LOTT»

O sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Sapateiros, opinou: — Estamos inteiramente solidários com o general Teixeira Lott. Suas palavras, constantes da entrevista coletiva que deu à imprensa, já eram esperadas pelos companheiros de minha corporação, pois vemos nele um patriota que se colocou a serviço da Constituição e dos direitos democráticos.

O dirigente sindical refere-se, a seguir, à necessidade de o governo brasileiro aproximar-se cada vez mais dos trabalhadores:

(Conclui na 2ª pag.)

«Exportamos ou Morremos»

Defende o embaixador Negrão de Lima o estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética e outros países do campo socialista — Opina, também, o presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro

O EMBAIXADOR Negrão de Lima, que foi um dos mais destacados dirigentes da campanha eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek, pronunciou-se, respondendo a uma «enquete» da «Revista da Semana», favorável ao imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

«Eis a resposta do sr. Negrão de Lima:

«Sim, devemos manter relações comerciais com todos



General Henrique Teixeira Lott

os países, independentemente das respectivas filosofias de governo. Acho que será útil desenvolvermos nossa economia em todos os setores. O Brasil, país novo, ainda classificado como em fase de subdesenvolvimento, quanto mais relações comerciais tiver mais rapidamente e melhor terá o seu progresso».

OUTRAS DECLARAÇÕES

Na mesma «enquete» opinaram em favor da medida, hoje reclamada unanimemente pela opinião nacional, o sr. Alcebades Antognini, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio

de Janeiro, professor Hermes Lima, romancista José Lima de Sá e economista Olimpio Guilherme.

Em suas declarações, acentuou o presidente da Federação do Comércio Atacadista: «Necessitamos de medidas práticas e olhar a realidade com coragem, sem o ranço de velharias que por aí andam impedindo a nossa expansão no exterior. Faça, por isso, minhas as palavras do então candidato Juscelino Kubitschek, quando em visita à Federação do Comércio Atacadista, ao afirmar: «Exportamos ou morremos!»

MINEIROS DE MORRO VELHO CONQUISTAM REIVINDICAÇÕES

Importante mesa-redonda realizada ontem pelo ministro Nelson Omega — Construção de restaurante e casas populares em N. Lima

O MINISTRO Nelson Omega promoveu ontem uma mesa-redonda, em seu gabinete, entre o presidente do Sindicato dos Mineiros de Nova Lima, sr. José Nilo do Rosário, os presidentes do IAPETC, do SAPS, da Fundação da Casa Popular, o diretor do SAMDU, representantes do SESA, SENAI, da LBA e o diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, para discussão de diversas reclamações formuladas pelos trabalhadores da «Saint John Del Rey Mining Company».

Das mais proveitosas foram as discussões, ao fim das quais algumas reivindicações dos mineiros foram atendidas e outras encaminhadas para futura solução.

AS REIVINDICAÇÕES — Ao início da mesa-redonda o líder dos mineiros de Morro Velho formulou as seguintes reclamações: Com

o SAPS: necessitam da instalação de um restaurante em Nova Lima; com a FCP: reivindicação a construção de 220 casas populares; com o SESA: a maternidade local do SESA não atende suficientemente as necessidades; com a LBA: aplica apenas 4 mil cruzeiros em Nova Lima, em benefício aos trabalhadores; com o SENAI: seus serviços são insuficientes; com o SENAI: seus serviços são insuficientes; com o SENAI: seus serviços são insuficientes.

O dr. Evio Bustamante, diretor da Divisão de Higiene e Segurança, que esteve há dias nas minas de Morro Velho, afirmou que em pouco tempo, o índice de mineiros portadores de silicose aumentou de 11 para quase 20%. Este assustador

avanco da incidência da enfermidade foi constatado através de dois censos toxicológicos em 424 mineiros. O

(Conclui na 2ª pag.)

SÓ COM A AUTONOMIA SE RESOLVERÃO OS PROBLEMAS DO DISTRITO FEDERAL

— A maioria da Constituição de 1946 transviou-se do leito da democracia ao império do Distrito Federal e regime autocrático, que a proposição de autoria do ex-senador Mozart Lago procura corrigir.

Com estas palavras, o senador Osvaldo Moura Brasil iniciou a entrevista que ontem nos concedeu sobre a autonomia do Distrito Federal, assumindo em seguida:

— Digo isto porque democracia e regime representativo, é o poder que emana do povo e em seu nome é exercido, é o direito imposterável dos cidadãos elegerem seus representantes e controlarem os atos destes por intermédio de seus representantes nas Câmaras Legislativas — e o povo do Distrito Federal está privado desse direito e não se beneficia com esses princípios cardais que informam o regime

Um movimento que nada tem de lirismo, mas que é, antes de tudo, um imperativo de interesse nacional e uma imposição de ordem democrática — Fala-nos o senador Osvaldo Moura Brasil

representativo brasileiro e constitui o conteúdo e a essência da democracia.

NÃO TEM RAZÃO OS ADVERSÁRIOS DA AUTONOMIA

Prossigue o parlamentar pessimista: — Não ignoramos que os adversários da autonomia do Distrito Federal justificam seu ponto-de-vista com a tese segundo a qual o regime adotado pela Constituição é o mais prudente, porque evita possíveis atritos entre os poderes federal e municipal, exercidos, simultaneamente, sobre um mesmo território onde o primeiro tem

seu sede. Não nos parece que tais temores hipotéticos tenham cabimento e, quando o tiverem, mesmo assim não justificam a proclamação sumária do sistema representativo para quase três milhões de brasileiros que vivem na mais culta, na mais adiantada e mais próspera cidade do Brasil.

Neste particular, a razão estava com o saudoso senador Lúcio Bittencourt, sempre vivo em nosso sentimento, quando demonstrava, rebatendo aquele argumento, que «exatamente a coexistência simultânea de três ordens de governo sobre

a mesma faixa territorial é um dos traços característicos da Federação. Temor o intercruzamento das competências, o seu exercício paralelo na mesma base física, importa negar necessariamente o próprio regime representativo».

A TUTELA FEDERAL, RESPONSÁVEL PELAS AGRURAS DO CARIOCA

— A verdade objetiva — aduz o sr. Moura Brasil — é que a mais populosa e a mais importante cidade do Brasil se acha reduzida a um protótipo político e administrativo da União, governada por delegados da confiança pessoal do chefe do poder executivo federal e por ele demissíveis «ad nutum», situação, positivamente, inadmissível num regime, como o nosso, que assegure plena autonomia ao menor ao mais remoto e ao menos adiantado dos municípios. (Conclui na 2ª pag.)

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO COM O SR. NEREU RAMOS

EM AUDIÊNCIA previamente marcada, o Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete,

Visita ao presidente da República — Feito pelo deputado Campos Vergal um relato das atividades daquela entidade patriótica



Deputado Campos Vergal

membros da Presidência e do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional. Em atendimento a uma recomendação do Conselho Federal daquela entidade patriótica, aprovada na sua última reunião, os deputados Romeu Campos Vergal, Leônidas Cardoso, Aureo Melo e João Falcão, os generais Edgar Buxbaum e Felismino Cardoso, e o major Napoleão Bezerra fizeram a entrega ao sr. Nereu Ramos de um memorial que traduz a posição da Liga da Emancipação em face da situação atual, posição, como se sabe, de inteiro apoio e solidariedade ao movimento constitucionalista de 11 de Novembro.

Após as apresentações,

feitas pelo deputado Leônidas Cardoso, desenvolveu-se cordial palestra, tendo o deputado Campos Vergal feito um relato verbal ao Presidente Nereu Ramos, das atividades da Liga, principalmente no Estado de São Paulo.



Sen. Osvaldo Moura Brasil

UNIÃO DE TODOS OS PATRIOTAS, CONTRA QUALQUER RETROCESSO



NÃO por acaso as declarações do general Lott à imprensa, tanto em sua entrevista coletiva como na dissertação feita a um repórter de «O Globo», provocaram a incontinente hostilidade de conhecidos círculos golpistas, de todos os que desejam, em suma, deter o desenvolvimento da vida democrática do país. O ilustre ministro da Guerra, fiel às melhores tradições republicanas do Exército, colocou-se do lado do povo e da democracia. Suas palavras em favor da liberdade e dos direitos constitucionais, decididamente pela posse dos eleitos a 31 de janeiro estão em perfeita consonância com os sentimentos mais vivos e profundos do povo.

A vida política do nosso país vem se caracterizando pelo crescente e extraordinário amadurecimento político das massas trabalhadoras, que exercem influência decisiva no rumo dos acontecimentos. Não é mais possível aos grupos dominantes ignorar as lutas dos trabalhadores e das amplas massas populares por suas reivindicações e direitos. As recentes eleições e, mais ainda, a luta unida de todas as forças democráticas e patrióticas contra a tentativa de um golpe fascista, são uma demonstração eloquente de como o povo empunha a bandeira das liberdades democráticas. Por isso mesmo, quando o general Lott afirma que o Exército está a serviço do povo, que o Brasil não pode mais ser dirigido por um governo divorciado da massa dos trabalhadores, ele se situa na posição de um patriota, de um homem do seu tempo, que sente a necessidade de marchar com o povo.

O general Lott definiu o papel das Forças Armadas que, ao intervirem para preservar a Constituição e garantir o respeito à decisão das urnas, agiram em harmonia com a opinião pública e se fizeram, assim, merecedoras desse caloroso e espontâneo apoio popular que vêm recebendo em todo o país. O povo não admite qualquer retrocesso em suas conquistas democráticas e, por essa razão, uniu-se e se une cada vez mais na luta contra os que pretendiam impor uma ditadura terrorista. O que o povo quer é exatamente o contrário do que pretendiam os golpistas: preservação das garantias constitucionais, medidas que minorem a carestia e as difíceis condições de vida em que se debate a maioria da população, a defesa e ampliação da legislação trabalhista, a liberdade sindical, a abolição das discriminações institucionais por motivos políticos e ideológicos, restos de uma política imposta por interesses estrangeiros e hostis à Nação — os interesses dos monopólios norte-americanos — e em que predominava a «guerra fria» e em que se procurava fazer acreditar na fatalidade de uma hecatombe mundial. Não somente os trabalhadores, mas os círculos mais diversos da opinião pública, industriais, comerciantes, homens da lavoura e negociantes, aspiram por mudanças políticas em favor da democracia e da completa emancipação nacional.

Na luta contra o golpe, pelas liberdades democráticas, por um Brasil livre e soberano, unem-se dia a dia milhões de brasileiros, congregam-se todos os patriotas e democratas, independentemente de suas diferentes opiniões políticas e religiosas, preocupados com a salvação da Pátria. Palavras como as do gen. Lott atestam que os soldados do Brasil comungam com as aspirações populares, são fiéis ao povo, como ele estão unidos e com ele marcharão unidos.



HOJE, A VOTAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

O Senado votará, hoje à tarde, o projeto da Câmara que prorroga, com algumas alterações, até 31 de dezembro de 1956, a vigência da lei do inquilinato.

Os srs. Carlos Lindenberg e Apolônio Sales têm, já elaboradas, cerca de seis emendas à proposição, as quais, se aprovadas, fariam com que a mesma voltasse ao Palácio Tiradentes, com sacrifício dos interesses da população. Entretanto, espera-se que tais emendas sejam rejeitadas e que, ainda esta tarde, ou amanhã, o projeto suba à sanção do presidente da República.

CONCLUI A COMISSÃO DE INQUÉRITO: DEMISSÃO DE HOLANDA CAVALCANTI

Desaprovados os desfalques no Fundo Sindical — Espera-se a nomeação de uma Junta Administrativa para a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

DNT ou Miranda Netto, ex-diretor do DNIC, embora o desejo dos dirigentes sindicais seja de que não se nomeie interventor e sim uma Junta Administrativa Provisória, que proceda a uma devassa nas contas da CNTI e posteriormente promova eleições honestas para escolha de uma nova diretoria.

Atualmente, portanto, o ministro Nelson Omega tem em mãos não só a representação de diversas federações

operárias contra Holanda Cavalcanti como também o relatório da comissão de inquérito, que aponta o diplomata da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria como ladrão dos dinheiros do Fundo Sindical. Além disso, o ministro do Trabalho vem recebendo dezenas de telegramas de federações e sindicatos de todo o país, através dos quais os trabalhadores exigem a imediata destituição da diretoria

da Confederação. REMESSA À CAMARA Segundo apurou ontem a reportagem da IMPRENSA POPULAR, tudo indica que o ministro Nelson Omega não se determinará a destituição da diretoria da CNTI como determinará o encaminhamento do inquérito à Comissão Parlamentar existente na Câmara Federal e que foi criada também para apurar os escândalos no Fundo Sindical. Posteriormente, com as conclusões da Comissão Parlamentar, o processo será enviado à justiça, para a devida punição dos que até agora vinham assaltando impunemente o dinheiro dos trabalhadores.

Pela Paz e a Cooperação Ativa Entre Todas as Nações

O GOLPE em marcha... até

Raul Fernandes tem ido quase que diariamente a Vassouras. Sempre, ao regressar, telefona para Prado Kelly. E, segundo um dos serviais do antigo advogado internacional, ele vai logo perguntando:

— Tudo na mesma?

E um sorriso que se lhe esboça na raposa e o encarquilhada face, logo é desfeito. O semblante centenario ganha ares de borrasca. «Tudo na mesma? Não, não é possível». Delire, dr. Fernandes, delire que não custa nada. E de graça.

Vão depor

Três destacados membros da brigada lanternóide vão depor hoje sobre as atividades do orviliano clube. A expectativa é geral nos arrais do golpismo do agosto.

Conformado

Napoléon Bengala parece que já está conformado e vem tratando, agora, de achar o meio mais fácil de aderir. Dizia o astuto: — Bem que eu estava precisando de umas férias. E, ainda por cima, tenho mais tempo, agora, para tratar dos meus negócios.

Els um homem feliz

felicitismo, como diria o «primeiro rico».

Regressam

Os nossos estimados mocônsules começaram a regressar às adjacências do lago e dos cisnes do Itamarati.

Afonso Arinos e Pra-

Ramos, que não reconhecem como presidente da República. Preferem o sr. Café Filho, doutor de Coimbra.

«Ultima Hora» — «Alugase uma janela espaçosa, equipada com dois pilanhas (um para o inverno e outro para o verão), com vista para um terreno baldio e de difícil acesso, própria para presidente impedido».

«Diário Carioca» — «Esse golpe tinha o caráter vesânico das tomadas de cangaço. Falhando, pela pusillanidade do sr. Carlos Luz, senão pela reação enérgica do Exército — o sr. Café Filho quis repelir quando já não teria a vantagem da surpresa. Isso mesmo Café confessara ao ministro da Guerra, que, enumerando as inevitáveis resistências, não logrou dissuadir Café da aventura: «Pretendia reunir sem condições e uma vez no Catete, que o Exército e o Congresso o depusessem».

Inativo

Com a ida do sr. Corvo para junto de seus avós, o sr. Raul Brunini está praticamente inativo, triste, sqrcumbático. Chega a provocar piedade a «lamúria» muda do rapaz, os vinhos que a saudade vai riscando no seu rosto de pudim mal batido.

O sr. Brunini necessita, urgentemente, agarrar o microfone para alguém.

Isabel Caminha

Importante discurso de Kruchchev em Rangun — «Fomos e somos partidários da redução dos armamentos e da proibição das armas atômicas e de hidrogênio, mas não nos podemos desarmar unilateralmente enquanto as potências ocidentais aumentam seus armamentos».

RANGUM, 6 (AFP) — O sr. Nikita Kruchchev, em discurso proferido hoje de manhã nesta capital, declarou: «Há numerosos problemas não resolvidos na Europa e em outras partes do mundo. Esses problemas favorecem a agravação das relações entre os Estados». Depois de se referir ao papel da diplomacia soviética na realização da Conferência de Genebra, no mais elevado escalão, acentuou Kruchchev: «O governo soviético reduziu as suas forças armadas de 640.000 homens para aplicar o espírito de Genebra».

Reafirmando, em seguida, que a União Soviética prosseguirá firmemente e com constância a sua política de paz, acrescentou Kruchchev: «Fomos e somos partidários das reduções de armamentos e da proibição das armas atômicas e de hidrogênio, mas não nos podemos desarmar unilateralmente enquanto as potências ocidentais aumentam os seus armamentos. Teria sido estúpido encontrarmos-nos impotentes diante das forças agressivas, caso não fossem capazes de conter as insensatas tentativas dos imperialistas para desencadear uma nova guerra».

NAO AMEACAMOS A NINGUEM

Prisando que as potências ocidentais haviam rejeitado a proposta da União Soviética para a proibição das armas atômicas e haviam aumentado as suas reservas de bombas atômicas, prosseguiu Kruchchev: «Os nossos cientistas e engenheiros, no transcurso das suas pesquisas científicas, realizaram, recentemente, a explosão de uma bomba de hidrogênio de força gigantesca e sem precedente. Essa explosão foi realizada em elevada altitude a fim de evitar os riscos de perigo às populações. Mas, ainda agora, propomos novamente que se proíba severamente a utilização da arma nuclear. Não temos a intenção de atacar ninguém e não pensamos em ameaçar ninguém».

IMPEDIR O RENASCIMENTO DO MILITARISMO JAPONÊS

Referindo-se à região do Pacífico, Kruchchev, após declarar que a cessação das hostilidades nessa zona era uma grande vitória das forças da paz, assinalou: «Ainda há numerosos problemas não resolvidos nessa região e um dos mais agudos é o problema da União Soviética. A União Soviética esforça-se para obter uma solução ao problema japonês porque compreende as dificuldades em que se debate atualmente o povo japonês. Ao mesmo tempo o povo da União Soviética partilha do temor dos países vizinhos do Japão que foram vítimas do militarismo japonês durante a segunda guerra mundial. Consequentemente, a União Soviética, com os demais países amigos da

tou as vantagens recíprocas sem qualquer obrigação política decorrente do aumento do comércio entre a União Soviética e a Birmânia, aduzindo: «A nossa estado na Índia e na Birmânia permitiu-nos melhor compreender os interesses vitais dos vossos países. Mas certas pessoas estão muito descontentes com a nossa visita à Índia e à Birmânia e não gostam das nossas declarações francas e sinceras».

IRITADOS COM A VERDADE

Declarou ainda Kruchchev que certos órgãos da imprensa britânica se mostravam irritados com os discursos do marechal Bulganin e com os seus, acentuando: «Eles estão furiosos sobretudo com um dos meus discursos, no qual disse que certos círculos se haviam associado com Hitler para desfechar uma guerra contra a URSS. Se os círculos dirigentes da Inglaterra e da França houvessem desistido, nessa época, contra Hitler e impedido a guerra, eles teriam sido contrários à ocupação da Áustria por Hitler e não teriam permitido o vergonhoso acordo de Munique. Após afirmar que, contrariamente aos cálculos dos círculos dirigentes de antes da guerra, da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos, Hitler primeiramente havia atacado esses países ao invés de atacar a União Soviética como esperavam, declarou o secretário do Partido Comunista da URSS: «Sob este ângulo, não podemos observar uma certa analogia com o período do pré-guerra, quando assistimos a todas as ações atualmente empreendidas no que se relaciona com a Alemanha Federal? Não empregam hoje os mesmos métodos para impelir a Alemanha Federal ao trilho da guerra e a novas aventuras?».

Salientou Kruchchev que a Alemanha Federal, aderindo à Organização do Tratado do Atlântico Norte, estava abastecida de armas e que numerosos dirigentes dos países ocidentais nem mesmo julgavam necessário dissimular que preparavam o exército da Alemanha Federal contra a União Soviética. Indagou então Kruchchev: «Por que, senhores jornalistas britânicos, vos recordamos alguns fatos passados?».

DIZEMOS SEMPRE A VERDADE

O secretário do Partido Comunista da União Soviética prosseguiu dizendo que jamais a URSS empreenderia uma guerra contra a Inglaterra, mas que esta havia provocado a guerra da Crimeia e também intervira nos assuntos internos da URSS ocupando os Krasnysk em 1918. Aduziu, então, a ordem dada por Churchill de conservar prontas as tropas alemãs prisioneiras para, eventualmente poder utilizá-las contra a União Soviética, embora nessa época a União Soviética fosse uma aliada da Inglaterra.

«Temos o hábito de dizer sempre a verdade e de olhar a verdade de frente, por desagradável que isso possa ser», acrescentou o líder soviético.

«Todos os nossos atos provam — prosseguiu — que não queremos ter atritos com os países ocidentais. Somos a favor de uma verdadeira amizade com a Inglaterra, com a França, com os Estados Unidos e com todos os outros países. Queremos a paz e uma cooperação ativa entre todos as Nações. Mas, evidentemente, há certas pessoas que não apreciam muito que se

estabeleçam no momento relações de amizade entre o nosso país, a Índia, a Birmânia e outras nações. Certamente, nada digo sobre a nossa grande amiga e irmã, a República Popular da China, a qual estamos unidos para sempre pelos mais firmes laços de cordial e desinteressada amizade fraternal».

Em seguida, o líder soviético observou que ninguém na imprensa britânica havia protestado contra a presença de Portugal em Goa.

Falando, depois, do progresso da China Popular, o sr. Kruchchev declarou: «A despeito do bom senso, certos Estados levantam obstáculos ao direito legal da República Popular da China ao selo das Nações Unidas. Um homem de Chang Kai Chek tenta representar o povo chinês nessa organização, mas isso é uma grande injustiça».

JUNTOS CONQUISTAMOS A VITÓRIA

Voltando à segunda guerra mundial, o sr. Kruchchev disse que, como aliada da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos, a União Soviética havia leal e fielmente cumprido com suas obrigações de aliada. A luta foi dura, mas os nossos exércitos aliados, combatendo jun-

tos por um luminoso futuro da humanidade contra o hitlerismo sangrento, conquistaram a maior das vitórias. A segunda guerra mundial provou que os povos britânico, francês, norte-americano e soviético podem ser os melhores amigos do mundo não só nos dias felizes mas também nas mais duras e penosas provações. E se fomos aliados durante a guerra, o que nos impede de sermos paralelamente bons amigos na luta pela manutenção e fortalecimento da paz?».

O dirigente soviético ressaltou, então, que a União Soviética apoiara sempre os países que apóiam o justo colonialista, embora, disse, certas pessoas na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos não gostem disso.

«Por que — perguntou — as tropas norte-americanas posparam Formosa e outras ilhas vizinhas que fazem parte legítima do território da República Popular da China? Nenhum só jornalista burguês ousaria levantar a voz contra tais atos?».

Depois de ter reafirmado a aplicação da União Soviética à paz e à amizade, o sr. Kruchchev concluiu, agradecendo, em nome do marechal Bulganin e de seu próprio, ao primeiro ministro U. Nu e ao povo birmânese pelo seu caloroso e hospitaleiro acolhimento.

Ultimas notícias

“RIO, 40 GRAUS” E O FESTIVAL DE CINEMA DO DISTRITO FEDERAL

Na sede do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, às 17 horas de ontem, estiveram reunidos artistas, diretores, produtores e técnicos do cinema brasileiro, além de jornalistas especializados, a fim de hipotecarem sua solidariedade ao dr. Alfredo Pessoa, pelas providências tomadas em prol da realização do III Festival Cinematográfico do Distrito Federal. A reunião decorreu num ambiente de confraternização e entusiasmo, havendo usado da palavra o jornalista Joaquim Menezes, presidente da Associação Brasileira de cronistas cinematográficos, além do produtor Watson Macedo, do ator e produtor Ronaldo Lupo, o ator Afonso Stuart e a atriz-cantora Gilda Valência. Ficou mantida a data da realização do III Festival Cinematográfico do Distrito Federal para os dias de 15 a 19 do corrente mês. As demarches pelos interessados em prol da liberação da película «Rio, 40 graus» continuam sendo feitas junto às autoridades competentes, a fim de que possa o filme de Nelson Pereira dos Santos, tão discutido, concorrer aos prêmios do referido festival.

NOVO PRESIDENTE DO IAPM

O sr. Nelson Marcelino de Carvalho, alto funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro, foi nomeado o novo presidente do IAPM, em substituição do sr. Paulino Jacques. A posse será ainda hoje, em solenidade no gabinete do ministro do Trabalho, às 16 horas.

FOI EXONERADO BENJAMIM SODRÉ

O presidente da República, sr. Nereu Ramos, assinou, ontem, decreto exonerando da Inspeção Geral da Marinha o almirante Benjamin Sodré.

SANCIONADO O ORÇAMENTO DE 1956

O presidente Nereu Ramos sancionou, ontem, integralmente, o Orçamento da União para o exercício de 1956, há pouco votado pelo Congresso Nacional. A Lei de Meios prevê uma despesa orçada em Cr\$ 71.505.208.940,00 e uma arrecadação de 70.960.334.000 cruzeiros. O déficit orçamentário estimado é, assim, de pouco mais de meio bilhão de cruzeiros.

MINEIROS DE MORRO VELHO CONQUISTAM REIVINDICAÇÕES

(Conclusão da 1ª pag.) primeiro apresentou 46 doentes e o segundo nada menos de 80.

ALGUMAS CONQUISTAS

Dos presidentes e representantes das diversas entidades mineiras os mineiros de Morro Velho obtiveram as seguintes concessões: FCP: fará um plano para

construção de 100 casas populares, empregando 18 milhões de cruzeiros; SAFS: instalará um restaurante em Nova Lima; IAPETC: mandará inspecionar o Pósto Regional, nomeará um fisiologista, além de enviar filmes virgens de Raio X e medicamentos para Nova Lima; SAMDU: o diretor irá pessoalmente a Nova Lima constatar as irregularidades denunciadas e tomar as providências para corrigi-las.

O ministro Nelson Megna prometeu convocar em breve nova reunião, para um balanço nas providências adotadas com relação às reclamações dos mineiros.

Café e Bar Paraizo

(Do popular Luiz) Bebidas nacionais e estrangeiras, conservas em geral, frios, pratos à minuta, etc. Aos domingos, deliciosos angás à buiana. Associe e higiene. Rua Francisco Pereira, 6 — Paraizo — São Gonçalo — Estado do Rio — Tel. 3373.

NÃO VÁ NO GOLPE...

Caixa de cambra para 13 Cr\$ 350,00. Corte de tropical e cambra para 13 Cr\$ 300,00. Camisas italianas a partir de Cr\$ 80,00 — Cr\$ 100,00 — Cr\$ 120,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 200,00. Com os preços de fim de ano de Amnury. Rua da Andrade, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 1º andar. Atendemos pelo telebólio.

Abatimento Nas Passagens Aéreas Para os Jornalistas

Em primeira discussão, a Câmara aprovou o projeto — Trabalho intenso das «relações públicas», especialistas da tática de amaciamento — Derrotados no Palácio Tiradentes, traçam planos para as batalhas do Monroe e do Catete

EM primeira discussão, a Câmara aprovou o projeto que prorroga pelo prazo de cinco anos o regime de subvenção às empresas de transporte aéreo. Esse projeto contém emenda determinando que as empresas subvencionadas concedam, aos parlamentares e jornalistas (estes mediante requisição de suas entidades profissionais) 50% de abatimento nas passagens.

Durante a tramitação desse projeto nas comissões, houve desabusada campanha de representantes de empresas de aviação, objetivando suprimir o abati-

mento aos jornalistas. Encarregados de «relações públicas» de certas empresas chegaram a fazer insinuações a determinados parlamentares, sugerindo que diretores de companhias «dessejavam almoço com eles». Representantes do Sindicato dos Jornalistas, que na Câmara defendiam os interesses dos profissionais de imprensa, também foram abordados por advogados dos interesses de empresas aéreas, os quais, invariavelmente, tentavam empregar a arma do amaciamento.

NO PLENÁRIO

Ontem, durante a votação do projeto, o deputado Tasso Dutra tentou, através de requerimento, destacar do projeto a emenda sobre o abatimento de 50% nas passagens, sob a alegação infundada de que tal abatimento seria exigido, também, de empresas não subvencionadas pelo governo.

Em defesa da emenda, falou o sr. Aurélio Viana. Denunciou a deslealdade com que vêm agindo no caso certos representantes de interesses das empresas. Algumas companhias, que não fazem para que não passe a emenda dos 50% de abatimento, pretendem manter o atual critério de «conceder passagens muitas vezes gratuitas, só a determinados jornalistas, através de uma poli-

tica discriminatória, que pode levar ao compadrio e à corrupção. Pôsto em votação, o projeto foi aprovado, com a emenda.

INSISTENCIA

Conhecido o resultado da votação, voltaram a se movimentar os defensores dos interesses das empresas de aviação. Agora essas pessoas dão a entender que vão trabalhar no Senado pela derrubada dos 50% aos jornalistas e que, aprovada a lei no Monroe, irão agir no Catete, pletando um veto parcial. Vê-se que não tem limites a audácia das «relações públicas».

«AS PALAVRAS DO GENERAL TEIXEIRA LOTT EXPRESSAM O PENSAMENTO DO POVO»

(Conclusão da 1ª pag.) — O que disse o general Lott é simplesmente verdadeiro. Seu pensamento é o nosso pensamento. Não é possível governar saldamente sem a colaboração do povo e dos trabalhadores.

PENSAMENTO DO POVO

Eis a opinião do sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hotelários:

— Nossa solidariedade ao gen. Teixeira Lott foi transmitida pessoalmente por nós mesmos, no dia 9 de novembro de último. Agora só temos de afirmar que continuamos inteiramente solidários com ele. O que disse o ministro da Guerra na entrevista é, realmente, o que precisava ser dito, pois, um governo

sem apoio dos trabalhadores não é governo. O pensamento do general Lott é portanto, o pensamento do povo.

MAIOR FORÇA

Outro dirigente sindical que falou à IMPRESSA POPULAR foi o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros:

— A maior força de que um governo pode dispor é, realmente a força do apoio dos trabalhadores. E é isto o que revelam as palavras do general Lott. O governo do presidente Nereu Ramos diferencia-se muito do do sr. Café Filho e uma das diferenças fundamentais é esta: apoio dos trabalhadores e do povo.

Concluindo: «O general Lott tem o nosso apoio». GRANDE DEMOCRATA

— As palavras do general Lott — disse-nos o sr. Antônio Joaquim Crespo Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carros Urbanos — revelam que ele é um democrata. Foi inte-

ramente justa a sua afirmação de que o governo deve aproximar-se dos trabalhadores e do povo. Suas palavras coincidem com o que pensamos.

OS MARMORISTAS APLAUDEM

Falamos, finalmente, o sr. Essô Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas:

— Minha corporação aplaude as palavras do general Teixeira Lott. Estamos ao seu lado na defesa da Constituição e dos direitos do povo e dos trabalhadores.

ÓCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mandar aviar a sua receita na OTICA LUIS. Temos altamente especializadas com técnicos e oficina de óculos. Rua Visconde de Fria, 141. (Fone 141). Junto à Praça Gen. Osório — OTICA LUIS.

SÓ COM A AUTONOMIA SE RESOLVERÃO OS PROBLEMAS DO DISTRITO FEDERAL

(Conclusão da 1ª pag.) pios, concedendo-lhe o direito, que nega ao povo carioca, de eleger o seu prefeito e de controlar os atos deste por intermédio de sua Câmara de Vereadores.

É claro que tal sistema de governo imposto haveria de trazer a esta cidade, como trouxe, as mais sérias consequências. E uma das mais graves decorrências desse regime de sujeição e tutela, em que tem vivido o Distrito Federal, é, sem dúvida, a descontinuidade de sua administração que se expressa, hoje, no quadro dos problemas que afligem a nossa população. A instabilidade e a falta de autoridade administrativa e política de seus prefeitos nomeados por tempo indeterminado, a dependência em que estes, inevitavelmente, se encontram para administrar os negócios públicos confiados ao seu tirânico, são alguns dos fatores responsáveis pelas dificuldades que asoberbam esta generosa terra. Não é de admirar, portanto, que o Distrito Federal ainda não tenha resolvido o problema vital de seu abastecimento d'água, que registre de ano para ano um sensível agravamento da crise dos transportes coletivos que tanto castiga a sua população em crescimento, que ainda não possua escolas em número suficiente para atender à infância e à juventude, que o número de leitos de hospitais não bas-

to para socorrer os que deles necessitam. Isto para não falar na angustiosa problemática da habitação, que tem nas favelas o índice de sua gravidade, e na crise crônica e aguda da energia elétrica, que já não se limita a entorpecer o desenvolvimento industrial brasileiro, pois que faz retroceder nossa economia a níveis que haviam sido superados.

41 PREFEITOS NOMEADOS

Adiante, frisa nosso entrevistado:

— Em parecer que considero da maior importância, e depositado Lopo Coelho faz esta revelação que nos dá uma ideia de como tem sido governado o Distrito Federal: «Dos 41 prefeitos nomeados, somente 7 governaram a cidade do Rio de Janeiro por período superior a 2 anos. Dos demais, 8 prefeitos governaram o Distrito Federal em prazo que oscilou de um ano a um ano e 8 meses e os restantes 22 prefeitos ocuparam os seus postos em prazos que vão de 30 dias a 9 meses».

Não é possível que uma administração desse tipo possa continuar a dirigir os destinos desta metrópole, que, pelo índice cultural de seu povo, pela sua expressão econômica e social no quadro da Federação e da República, exige e tem direito ao reconhecimento de sua maioridade política para governar-se a si mesma.

IMPERATIVOS DE ORDEM DEMOCRÁTICA

O senador Moura Brasil destaca a atuação que tiveram, entre outros, a favor da autonomia, os senadores Mozart Lago, Gilberto Marinho, Kerginaldo Cavalcanti, Afílio Viçavaca, Celso de Castro e Guilherme Malaquias, e adverte que é preciso, através de um novo projeto, eliminar o dispositivo da emenda constitucional que condiciona a eleição do prefeito à de presidente e do vice-presidente da República. Tal coisa se impõe a fim de que a escolha do governador do Distrito Federal, com a autonomia, se faça ainda em 1956.

E conclui:

— A autonomia do Distrito Federal não é somente uma reivindicação vitoriosa que se aproxima de sua meta, tampouco é um movimento lírico de natureza sentimental. A autonomia tornou-se agora medida inadiável, imperativo de interesse nacional, aconselhado pela experiência do passado, imposto de ordem democrática que decorre dos próprios fundamentos do regime representativo consagrado pela nossa Lei Magna, que seria desvirtuada se persistisse em negar ao povo desta cidade o mais elementar de todos os direitos, o direito de eleger os seus próprios governantes.

PROTESTO CONTRA O DESVIO DE DINHEIRO DO SESI

Enquanto a «cruzada» do almirante Pena Boto recebe subvenções, as gratificações anuais do pessoal são suspensas — Funcionário daquele serviço aplaude e reforça denúncia de nosso jornal

Tendo lido o tópico publicado em nosso jornal sob o título «Os financiamentos anti-comunistas do SESI», esteve em nossa redação um funcionário daquele Serviço.

Disse estar de pleno acordo com as denúncias feitas em nossas colunas, destacando, no entanto, que os serviços de saúde, nas clínicas de 1950, afirma o nosso informante, o SESI gastou milhares de cruzeiros para se apropriar, através de candidaturas, de uma cadeira da Câmara. Tal regime de esbanjamento afeta a economia do SESI, cujos funcionários já não percebem a gratificação anual que era paga, de praxe, ali.

Há também o ambiente de perseguições. Funcionários que

assumiram um pedido coletivo de aumento, só por isso foram postos na rua.

O pessoal do SESI julgase prejudicado pelos gastos que se destinam a financiar instituições de provação como a famosa «cruzada» do almirante Pena Boto, aliado a Lacerda. Tais desvios de dinheiro, além de constituírem, por si sós, uma prática verdadeiramente irregular e criminosa, acarretam desprestígio para a instituição, principalmente agora, quando se torna evidente que o SESI, financiando a organização política do almirante Pena Boto, compactua com as atividades dos golpistas, derrotados pelo movimento democrático de 11 de novembro.

Leia PROBLEMAS N° 69

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

CENTRO RECREATIVO ESPORTIVO DOS INDUSTRIÁRIOS DE BANGU (CREIB)

EDITAL

Na forma dos artigos 44 e 45 dos Estatutos, convocamos o quadro social do CENTRO RECREATIVO ESPORTIVO DOS INDUSTRIÁRIOS DE BANGU (CREIB) para a realização das eleições para o biênio de 1956 a 1958, a se realizar no dia 25 de dezembro de 1955 das 11 às 17 horas na sede social, à Rua General Gomes de Castro, 300.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1955.

WALDEMAR VIANNA (Presidente)

EDITAL

Na forma do art. 25 dos Estatutos, convocamos os senhores associados do Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu para a assembleia geral ordinária, que se realizará no dia 25 de dezembro de 1955 às 9 (nove) horas em primeira convocação e uma hora depois, com a seguinte

Ordem-do-Dia:

- 1) Leitura da ata anterior;
- 2) Relatório do Presidente e do Conselho Fiscal;
- 3) Discussão e aprovação do Balanço Geral.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1955.

WALDEMAR VIANNA (Presidente)

POPULAR

DIRETOR:

PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração:

RUA ALVARO ALVES 31 — 22º ANDAR

TELEFONES: 22-3070

Gerência: 22-2228

Secretaria: 22-2291

Redação: 22-2518

VENIA AVULSA:

Número do dia: 1,00

Número atrasado: 2,00

ASSINATURAS:

1 ano: 200,00

6 meses: 100,00

3 meses: 75,00

ESTRANHOS:

1 ano: 400,00

6 meses: 200,00

3 meses: 150,00

SUBSIDIÁRIAS:

NITERÓI. Rua Visconde do

Uruguai, 404, 405 e 402

2º andar. Fone 22-1000. Abre

Lima, 12, 1º andar. Fone

22-1000. Abre às 10h. Fone

22-1000. Abre às 10h. Fone

22-1000. Abre às 10h. Fone

O TRIGO AMERICANO NÃO SERÁ PAGO EM CRUZEIROS

"SÓ O POVO É QUE CONTA"

A ENTREVISTA DO GEN. LOTT E O EDITORIAL D'«O GLOBO»

ALEGANDO dever de ofício e coerência com a política de estímulo à rearticulação do golpe que vem seguindo, «O Globo» ocupa-se das declarações do general Teixeira Lott em quillombos editoriais. No seu ofício de inimigo jurado do povo e na sua lógica de partidário do golpe, «O Globo» não poderia, como de fato não pôde, deixar de investigar com a mais feroz e desinibida maldade que lhe são próprias.

SÓ O POVO É QUE CONTA
Tudo gira em torno desta afirmação fundamental: só o povo é que conta. Isto é o que irrita «O Globo». Colocar em primeiro plano a vontade, os interesses e as reivindicações do povo — eis o que o dever de ofício e a lógica reacionária de «O Globo» não podem admitir e muito menos na boca de um ministro da Guerra. Al ele vê perigos teríveis. «Haverá alguma coisa mais arriscada?», pergunta temeroso de que, em futuro próximo, um ministro da Guerra venha a raciocinar de mesma maneira.

Por isto mesmo, o editorialista toma, logo de início, a precaução de fazer uma caricatura grotesca do general Lott, para acusá-lo de cesarismo, de homem de tendências ditatoriais, cego pela vaidade e pelo poder. Não vacila em apresentá-lo gratuitamente como um homem que «só acredita no que deseja» ou nos que lhe soam as palavras que quer ouvir.

ALGO MUDOU NESTE PAÍS
Mas isto é o que acontece, em realidade, com o próprio «O Globo». A torrente de manifestações de apoio ao Governo, ao Congresso Nacional, às Forças Armadas, evidentemente não é manifestação de «círculos da conveniência oficial». Mas o editorialista nega o valor. «Esse jôgo é velho conhecido». Que jôgo? A unanimidade dos sindicatos operários, a quase totalidade das Câmaras Municipais, centenas de milhares de pessoas simples em todo o país, manifestando-se num gigantesco plebiscito — a um tão impressionante movimento chama «O Globo» de «jôgo». E assim pretende responder à conclusão inatenciosa do general Lott de que estamos diante de uma prova de que o Exército fez o que o povo queria.

«É velho conhecido», diz ainda «O Globo». Nem velho, nem conhecido. Especialmente

O Brasil dará, em troca do grão, que apodrece nos armazéns do governo norte-americano, minérios radioativos — Empréstimo destinado a financiar os trustes imperialistas que exploram o nosso país

NO intuito de enganar a opinião pública sobre a aberração que constitui o «acordo» recentemente assinado para importação de trigo americano, alardeia-se que se trata de ótimo negócio, uma vez que o pagamento será feito em cruzeiros. Querem fazer crer, os propagandistas da benevolência norte-americana, que é operação muito vantajosa

NÃO É COMPRA DE TRIGO

Em primeiro lugar, não se trata de uma compra de trigo, mas sim, de uma troca. Troca de um produto que apodrece sem mercado nos armazéns do governo, por produtos de inestimável valor das reservas nacionais: minérios de urânio.

O valor em cruzeiros das 500 mil toneladas de trigo americano será dividido em duas partes. Uma delas será destinada à aquisição do que o «acordo» chama de «materiais de guerra», produtos específicos para este caso. Para que fique esclarecido que espécie de produtos são esses, basta lembrar que ao ser anunciada a proposição de «acordo», era dado claramente o nome aos bois: anular-se a troca de trigo por minérios estratégicos. Recorde-se, ainda, que nos primeiros dias do governo golpista de Café Filho, foi firmado um convênio, conforme denunciaram, para a troca de trigo por armas norteamericanas.

Outra parte do valor em cruzeiros ficará depositada no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, em título de empréstimo, para ser usada no desenvolvimento (7) do país. Tal uso, diz o «acordo», estará sujeito ao controle do Export and Import Bank, do governo americano, o que quer dizer, virá a beneficiar exclusivamente os trustes que exploram o Brasil. Sabe-se mesmo que a Bond and Share será a primeira das empresas lanques a serem beneficiadas.

Não é, portanto, uma compra de trigo, mas apenas uma barganha em que o Brasil entra com suas reservas de minérios atômicos e com financiamento a empresas monopolistas norteamericanas. E o governo americano impingem os seus excedentes agrícolas, ao preço do mercado internacional, obtendo assim, por um mercado

NA CHINA UM DIPLOMATA URUGUAIO

HONG KONG, 6 (AFP) — O cônsul do Uruguai em Hong Kong, sr. Mauricio Nayberg, partiu hoje com destino a Cantão, onde se dirigirá amanhã, por via aérea, para Pequim. Mauricio Nayberg, que vai à China atendendo a convite das suas autoridades, declarou ao representante da Agência France Press ser a primeira vez que um diplomata uruguaio lá à China em visita oficial.

CONFERENCIOU COM O GENERAL LOTT

O EXECUTOR DO SÍTIO EM SÃO PAULO

O GENERAL STENIO CAIO DE ALBUQUERQUE ESTEVE TAMBÉM COM O GENERAL LIMA CÂMARA — NO RIO UM EMISSÁRIO DO GEN. NELSON DE MELO

O EXECUTOR do Estado de São Paulo, general Lima Câmara, falando ontem à imprensa, afirmou que vem mantendo estreito contato com seus auxiliares nos Estados e Territórios. As informações que lhe chegam, assegurou, permitem-lhe assegurar ser de absoluta calma a situação em todo o país.

Fiz ainda uma observação de que o ambiente é de perfeito entendimento, permanecendo inalterado o espírito de moderação que tem caracterizado todas as medidas adotadas.

NO RIO O GAL STENIO
Chegou ontem a esta Capital, dirigindo-se imediatamente ao Palácio da Guerra, onde esteve em longa conferência com o ministro Henrique Lott e o general Stênio Caio de Albuquerque Lima, comandante da 2ª Região Militar.

O general Stênio, que é também executor do estado de São Paulo, conferenciou com o general Lima Câmara, executor do estado de São Paulo em todo o país.

O general Nelson de Melo, comandante da 5ª Divisão de Infantaria, e executor do estado de São Paulo, em São Paulo, enviou um emissário, que chegou ontem ao Rio, para tratar no Ministério da Guerra de importantes assuntos relacionados com o momento político-militar. Os trabalhadores, as entidades do comércio e indústria, as autoridades civis e militares e a imprensa local vêm prestando inteiro apoio ao general Nelson de Melo, no desempenho de sua missão.

A "Pacificação" da UDN: Entrega do Governo à Minoria Derrotada!

Estranha teoria: o Brasil só teria «paz e união» com a volta ao poder do pequeno grupo continuamente derrotado nas urnas e repellido esmagadoramente pelo povo — «Colegiado» e «parlamentarismo» como esquema do golpe da «pacificação»

A UDN e seus aliados da linha do golpe insistem, ainda, nos seus esquemas de «pacificação». Neste sentido, a última fórmula é a do «governo colegiado», projeto que o deputado Castilho Cabral anuncia apresentará à Câmara dos Deputados brevemente. Já como reserva, o mesmo grupo político tenta repór de pé o velho projeto de Raul Pila sobre «parlamentarismo», que é uma versão, pouco diferente, do «colegiado». O deputado Nestor Duarte foi encarregado pelo PL de dar nova versão ao projeto.

O «COLEGIADO»

Ambos os projetos se inspiram no medo desses grupos do povo nas urnas, no dolo que nutrem contra a soberania popular.

Segundo o projeto do «colegiado» o povo fica impossibilitado de eleger os dirigentes municipais, estaduais e da República. O povo elegeria, apenas, os vereadores. Estes escolheriam o governo municipal (formado por um Conselho) e os deputados às Assembléias Legislativas. Estas, por seu turno, constituiriam o governo estadual (ainda um Conselho) e designariam os representantes de cada Estado no Parlamento Nacional. O Parlamento, finalmente, escolheria o governo da República, integrado por um Conselho de 9 membros. O eleitorado não poderia influenciar, no mínimo, nem na escolha dos dirigentes do país nem na conduta deles pois o Conselho dos 9 não manteria qualquer compromisso com o povo.

Em si mesmo o «governo colegiado», nos moldes do projeto Castilho Cabral, é uma reforma de inspiração fascista.

O «PARLAMENTARISMO»
O «parlamentarismo» do

do sr. Raul Pila, apesar de roupagem mais vistosa, não visa a limitar, como é normal nos regimes parlamentares, os poderes e atribuições do presidente da República, mas ampliá-los. Apenas estabelece a eleição do presidente da República pelo Congresso, que influenciaria, igualmente, na composição do Ministério.

O GOVERNO... PARA A MINORIA

Mas, tanto o «colegiado» como o «parlamentarismo» que agora se apresentam como soluções «pacíficas» têm um ponto comum de identidade: retirar ao povo o direito de eleger o Governo da República e obrigá-lo a que este governo seja formado através de «entendimentos» que permitam a divisão do Poder entre «maioria» e «minoria».

O projeto do governo «colegiado», por exemplo, estabelece que, entre seus nove membros, três sejam da «minoridade» (isto é, da UDN e aparentados). Outros três membros seriam, pelo menos teoricamente, apolíticos, representantes das Forças Armadas. Os três restantes da «maioria» (a UDN e aparentados). O parlamentarismo do sr. Raul Pila reserva, também, ministérios à «minoridade» (UDN e aparentados).

Pode-se ver as tramas desta «pacificação». Segundo a UDN,

para que o país seja «pacificado» a primeira condição seria a limitação da vontade do povo, nas eleições de 3 de outubro, derrotando o grupo que assumiu o poder a 24 de agosto. Seria traír os ideais e os objetivos das Forças Armadas, identificadas com o povo, que realizaram o movimento democrático de 11 de novembro para que fosse respeitada a vontade das urnas de 3 de outubro.

Em conclusão: para a UDN e outras escórias da linha do golpe só pode haver «paz e união», no Brasil, com a UDN no Poder: — Ou seja: com a imposição à esmagadora maioria da Nação da vontade de uma pequena minoria tantas e tantas vezes repudiada pelo povo.

A POSIÇÃO DO GENERAL LOTT

Na entrevista que concedeu anteontem à imprensa o general Teixeira Lott, em nome das Forças Armadas, deu uma resposta contundente a essas manobras: «Jugo que é de dever de todo brasileiro — disse o Ministro da Guerra — esforçar-se para restabelecer a paz em nossa terra... Mas, é óbvio que tal apaziguamento só consultaria os interesses da coletividade desde que se fizesse no quadro da legislação vigente». Ou seja: com o respeito às franquias constitucionais e à soberania popular proclamada nas urnas de 3 de outubro.

REUNIR-SE-A O CONSELHO DA F M B

Nos próximos dias 10 e 11 — Virão 16 delegados dos Estados — O temário e a importância do conclave

O Conselho de Representantes da Federação de Mulheres do Brasil, integrado pelas presidentes das organizações femininas filiadas àquela entidade, reunir-se-á, nesta Capital, nos próximos dias 10 e 11, para discutir assuntos de real interesse da mulher brasileira. Para o importante conclave foram convidadas organizações femininas, personalidades femininas, independentes de organizações, bem como delegadas de 16 Estados do país, representantes de organizações municipais e departamentos femininos dos sindicatos de organizações rurais, além de algumas feministas da Liga de Emancipação Nacional e da AEDDH.

O TEMÁRIO

O temário da reunião é constituído de duas partes: 1ª — balanço das atividades deste ano, no qual serão analisadas todas as conquistas da FMB no terreno do movimento feminino, suas formas de organização, etc.; 2ª — programação das atividades da FMB para o ano próximo, levando em consideração as decisões da última reunião

O CONCLAVE

Falando, ontem, à IMPRENSA POPULAR, uma das diretoras da FMB fez questão de assinalar a importância dessa reunião de trabalhos práticos, pela troca de opiniões entre as organizações participantes e a direção da FMB. O objetivo dessa reunião é aprimorar os empreendimentos e a impulsionar a luta da FMB em defesa dos direitos das mulheres, da felicidade da infância e da paz.

SEIS HORAS DE TRABALHO PARA OS CABINEIROS

Foi aprovado, na sessão de ontem, o projeto, oriundo da Câmara, que fixa em seis o número de horas de trabalho diário dos cabineiros de elevador.

OUTRA PROPOSTA DO PALÁCIO TRIDENTES, RATIFICADA PELO SENADO, FOI A DE N. 219, QUE ALTERA O QUADRO DO PESSOAL DA SECRETARIA DO TRIBUNAL ELEITORAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

HOMENAGEM A MARINHA

Ficou resolvido que a sessão do próximo dia 13 será dedicada à Marinha de Guerra. Falarão oradores de todos os partidos.

REBATENDO A ACUSAÇÃO

O sr. Gomes de Oliveira, no exercício da presidência da Casa, rebateu acusações do udenista Rui Palmeira ao critério adotado pela Mesa na resposta solicitada pelo Supremo Tribunal Federal no caso do mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho.

AINDA SEM PARECERES A MATÉRIA SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS

Câmara Federal

sem ser discutido em plenário. Apresentaram pareceres a diversas de suas emendas.

ENSINO SECUNDÁRIO

Foi amplamente debatido, entretanto, o projeto que institui a nova Lei Orgânica do Ensino Secundário. Numa rápida intervenção a respeito da matéria, o sr. Bruzzi Mendonça observou que de nada valia a discussão em torno de nossa orientação pedagógica, desde que se mantivesse o atual material didático. O representante do Distrito Federal citou o exemplo de um compêndio de geografia, adotado nas escolas, no qual se lê que «a raça branca, a mais inteligente e a mais capaz, exerce, por isso, o domínio sobre as outras raças». Atentado flagrante, que fere de frente a Constituição e as leis orgânicas de combate à discriminação racial, afirma o sr. Bruzzi Mendonça, acrescentando tratar-se de um conceito fascista, amplamente desmoralizado.

NOS ANAIS

A Câmara aprovou a inserção nos anais, proposta pelo sr. Armando Falcão,

CONVITE DA AFDF ÀS ORGANIZAÇÕES FILIADAS

A Associação Feminina do Distrito Federal encarece a presença das organizações filiadas, de suas associadas e demais senhoras, na reunião que fará realizar em sua sede, à Rua Evaristo da Veiga, 35, 6º andar — Sala 616, hoje, dia 7, com os seguintes pontos na ordem do dia:

- a) Conselho da Federação de Mulheres do Brasil;
- b) Comemoração do 60º aniversário de Dolores Iberuri, vice-presidente da Federação Democrática Internacional de Mulheres;
- c) Assuntos Gerais.

COM A UDN E ASSIM

Protestando contra o fariseísmo de certos líderes udenistas, que se vestem com a pele de defensores da democracia, o sr. Severino Sombra voltou a falar sobre o assassinato, pela polícia do governo udenista do Ceará, do chefe pesadista de Senador Pompeu, Severino Ma-

CARTA DO CHILE:

Dados Impressionantes da Dominação Imperialista

SANTIAGO, dezembro (Correspondência especial) — A Central Única de Trabalhadores do Chile dirigiu uma carta ao presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL), solidarizando-se amplamente com a campanha iniciada e mantida por esta Confederação, no sentido de que sejam respeitados os direitos sindicais e as liberdades humanas.

Resaltando que os trabalhadores da América Latina devem criar uma barreira moral intransponível às ditaduras militares e civis, defendidas todas elas a defender o rapinagem do imperialismo norte-americano, a CUT do Chile alinha, na referida carta, alguns dados estatísticos sobre o que signi-

Monopolizam a indústria de mineração — Ocasionam verdadeira sangria, as inversões lanques — Esclarecedora denúncia da Central Única de Trabalhadores

fica para este país, o imperialismo lanque.

NA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO

COBRE: a produção deste metal em nosso país é a segunda em importância no mundo. Cerca de 95 por cento desta produção está em mãos de três empresas norteamericanas, a Chile Exploration Company, a Braden Copper Company e a Andes Miriglin Company. Os 5 por cento restantes correspondem a mais de 3 mil pequenas empresas, pertencentes em sua maioria a nacionais chilenos.

SANGRIA

Outros dados sobre o po-

derio da dominação lanque

neste país, são ainda fornecidos na referida carta. Assim é que aproximadamente 25 por cento das estradas de-ferro pertencem a estrangeiros e 70 por cento do serviço telefônico são explorados pela subsidiária de uma companhia norteamericana, a Companhia Chilena de Eletricidade, subsidiária da American and Foreign Power Co. (do truste Bond and Share) explora a maior parte da indústria de energia elétrica no país.

As inversões de capitais

norteamericanos vão atualmente a 1.629 milhões de dólares e seus rendimentos sobem a 3.078 milhões de dólares, o que mostram bem a pavorosa sangria que essas inversões fazem na economia nacional.

Democracia Popular?

Você já leu

Democracia Popular?

A Federação Dos Jornalistas Congratula-se Com o Governo

ASSINADO por seu presidente, jornalista Luiz Guimarães, a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais endereçou ao presidente Nereu Ramos um telegrama de congratulações, pelas declarações feitas pelo presidente da República aos diretores do Sindicato dos Jornalistas, concernentes à determinação do Governo de assegurar o direito de livre manifestação do pensamento falada e escrita.

No mesmo telegrama é renovado o apoio e a solidariedade da classe ao governo constituído para a defesa da Constituição e da legalidade em nossa Pátria.

OUTRAS MENSAGENS

Além dessa, outras mensagens continuam a chegar ao Palácio do Catete, hipotecando solidariedade e apoio ao presidente Nereu Ramos. Dentre elas, destacamos as seguintes: das Câmaras Municipais de Lins (São Paulo), Antônio Carlos (Minas Gerais), e Palmeira dos Índios (Alagoas); dos prefeitos e vereadores dos municípios mineiros de Uberaba,

PELA DETERMINAÇÃO DE ASSEGURAR A LIVRE MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO — NOVAS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE NEREU RAMOS E AO CONGRESSO

São Romão, Felixlândia e Maria da Fé; de trabalhadores da Cia. Telefônica, do Rio, encabeçados por Waldeck Silva, Paulo Costa e Sérgio Viana; do Sindicato dos Oficiais Marceiros e Trabalhadores das Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira; de Presidente Prudente, São Paulo; da bancada possedista de Platã, na Bahia e do diretório do PTB de Araguaia, Santa Catarina; do diretório municipal do PRP de Matão, São Paulo, e de membros dos diretórios do PSD, PR e PRT, seção de Camocim de São Félix, em Pernambuco; da bancada possedista de Caruaru, Pernambuco e do sr. Jerô-

nimo Rogério Fortes, representante da Imprensa e Comércio no município de Oscar Bressani, em São Paulo.

MEMÓRIAS DE MARILIA E POMPEIA

SÃO PAULO, 6 (I.P.) — Na reunião conjunta da Associação Profissional dos Trabalhadores em Construção Civil, de Marília, e da União dos Trabalhadores de Pompeia, com a presença de um representante dos ferroviários da Cia. Paulista, foram aprovados memoriais de apoio e solidariedade às Forças Armadas e ao Congresso Nacional, pela atitude democrática tomada.

DONAS DE CASA APOIAM LOTT

Donas de casa do bairro de Indaiatuba, nesta capital, enviaram um abaixo-assinado ao general Teixeira Lott, em apoio à posição assumida pelas Forças Armadas, nos acontecimentos do último dia 11 de novembro. Expressam o seu desejo de verem empossados os eleitos a 3 de outubro e sua repulsa em ver retornar ao governo o golpista Café Filho.

UM GRANDE EXEMPLO DE UNIDADE NO PLEITO SINDICAL DOS GRAFICOS

Vida Sindical

NOVA SITUAÇÃO PARA RADIOTELEGRAFISTAS

Os Sindicatos dos Aeraviários e Aeronautas convocaram uma assembleia geral extraordinária da qual participaram os radiotelegrafistas em empresas aéreas. Essa assembleia visa estudar e analisar a nova situação criada com a fundação do Sindicato dos Radiotelegrafistas em Empresas de Transportes Aéreos. Está marcada para hoje às 17,30 em primeira convocação na sede do Sindicato dos Aeraviários, à Avenida Franklin Roosevelt, 194 — 8º andar.

UNIDADE NOS TÊXTEIS

Generaliza-se a idéia, especialmente nas maiores empresas, de que as eleições dos têxteis, que se aproximam, deverão ser feitas com uma chapa única. Dessa forma os dirigentes têxteis desejam fazer da renovação da direção uma grande campanha de unidade da corporação e de reforço do sindicato. Amanhã os têxteis realizarão uma reunião com o objetivo de estudar a formação dessa chapa. Será na sede do sindicato.

ELEIÇÃO DOS GRAFICOS

Depois de amanhã, dia 9, serão realizadas eleições no Sindicato dos Gráficos. Será sufrágio apenas uma chapa, de unidade, composta das seguintes nomes: Francisco Amadeo Romita, Miguel Santos da Paixão, Osvaldo Góes, Valtor Torres e Agostinho Gomes. Para representar junto à Federação foram escolhidos os nomes de Antônio Erico de Figueiredo Alves e Newton Eduardo de Oliveira.

TÊXTEIS DE NITERÓI

Continuam abertas as inscrições, no Sindicato dos Têxteis de Niterói, para as chapas que concorrerão no pleito que realizará dia 7 de janeiro do ano vindouro.

NATAL DO FILHO DO GRAFICO

O Sindicato dos Gráficos proporcionará uma sessão cinematográfica aos filhos dos associados no programa de Natal do filho do gráfico. Será feita distribuição de balas, revistas infantis, havendo também sorteio de brinquedos. A festa será dia 17, sábado da próxima semana, na sede do sindicato.

O que vai pelas EMPRESAS

FALTA DE HIGIENE NA FÁBRICA GULIVER

Na fábrica de bicicletas Guliver S. A., no Caju, os operários trabalham em condições de higiene as mais precárias. Não têm condições sanitárias suficientes para o número de operários que ali trabalham. Também não dispõe de bebedouros, nem refeitório; os operários fazem suas refeições, pelos cantos da oficina, em locais sem nenhum requisito de higiene.

Os patrões não têm a mínima preocupação de assegurar

gurar aos operários um ambiente de conforto, segurança e higiene nos locais de trabalho, conforme determina a Consolidação das Leis do Trabalho. Ao contrário disso, dão todo apoio e goradas bonificações, as chamadas "chapas", a não ser perseguir os operários. Um exemplo disso é o que ocorre com o encarregado da seção de montagem, de nome Antonio, que vive a perseguir os trabalhadores. (Do Correspondente).

NA PADARIA LORELDO NÃO HÁ REPOUSO REMUNERADO

Na Padaria Lorelde Ltda., à Rua dos Inválidos, 162-Z existe grande descon-

tamento entre os trabalhadores, pois o sr. Sampaio proprietário da referida firma vem há um ano sonegando o pagamento de todos os feriados. Os trabalhadores que quiserem receber terão que recorrer à Justiça do Trabalho.

VOCÊ VAI DAR PRESENTES?

AMAURY tem o presente que você quer dar: mais a partir de Cr\$ 10,00, em caixas e blusas tipo cor-de-rosa. E mais, em quantidade, tipos de blusas a partir de Cr\$ 50,00. Freios da Fábrica, Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua 29 de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Rádio-Íon.

ATENÇÃO!

Alfaiate para homens e senhoras **DI CAVALCANTI** Avenida Trecho do Malo, 13 — sala 616 — tel.: 22-1052. A roupa sob medida fica melhor e não custa mais...

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. São também um meio de obter informações sobre uma atividade com êxito e econômica.

POR Cr\$ 7.000,00 vende-se melão. Aguarde por aqui. Também tem 2 casas com 9 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda por Cr\$ 60.000,00 terrenos sem juros. Tratar com o sr. José Cunha, aos sábados e domingos. Escritório Vila Sagres. Estação Paciência, Ramal Santa Cruz. Recado pelo tel.: 22-4717 ou 22-4651.

OPERADORIA — Epitáfio 1. Loja, estufa e telefone, com 22 anos de prática, oferecido por favor para 22-5523 — à Rua Venâncio Iório, 167 — Penha.

MOTORISTA-MECANICO com 8 anos de prática, José Costa Neto, Rua Silva Mourão, 71 — Caxambi-Méier. Favor telefonar para 42-5013.

VENDE-SE para alfaiate ou costureira um boteão em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cms, por 120 de comprimento. Tratar pelo telefone: 57-0017, com o senhor Anastácio.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Ofereço-se para trabalhar das 7 às 18 horas. Fone: telefonar para 22-8038 chamar Arnaldo ou deixar recado.

TERCEIRO em Vila S. Lúia, Caxambi, faltando pagar menos de 10 mil cruzeiros, em prestações de 230 cruzeiros, mensais. Pagar por 10 mil cruzeiros a vista, além das prestações acima. Tem duas casas no terreno, podendo pagar 1.500 cruzeiros mensais. Tratar com a Sra. S. Lúia, Rua 29 de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Rádio-Íon.

PECHINCHA — Vende-se por 90 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Terreno de 730 cruzeiros, mensais, sem juros. Jardim 7 de Abril. Tratar com José Cunha — Escritório de Vila Sagres — Estação de Paciência — Ramal Santa Cruz. Recados pelo telefone: 22-0525.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calcular e somar. Atendimento telefônico. Tel. 22-3070. Boris de Arruda.

PELA PRIMEIRA VEZ NOS ÚLTIMOS ANOS, CONCORRERÁ UMA CHAPA DE UNIDADE — ENSINAMENTOS PROVEITOSOS DAS LUTAS SINDICAIS E DOS ACONTECIMENTOS POLITICOS — A COMPOSIÇÃO DA CHAPA QUE CONCORRERÁ AS ELEIÇÕES DO DIA 9

As eleições marcadas para o próximo dia 9, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, vão dar oportunidade para uma demonstração magnífica da unidade alcançada pela corporação gráfica em suas lutas por melhores condições de vida e de trabalho.

Uma chapa apenas concorrerá: a Chapa de Unidade. E a primeira vez que isto ocorre, nos últimos anos, no Sindicato dos Gráficos.

UMA PODEROSA ARMA

Nos anos anteriores, era comum assistir-se entre os gráficos, lutas de grupos e facções as mais diversas, que não raro descambavam até para campanhas de caráter pessoal e divisionista. Como resultado disso, a corporação apresentava-se enfraquecida para os embates com os patrões e as reivindicações dos trabalhadores não eram conquistadas na medida necessária. Quando as eleições sindicais se aproximavam, mais ainda aprofundavam-se as divergências. E surgiam duas, três e até mais chapas a se degradarem, contribuindo para dividir mais ainda a corporação, para impedir sua tão necessária unidade.

Entretanto, o agravamento das condições de vida e da

situação política, particularmente após o golpe de 24 de agosto, prejudicando indistintamente aos operários das mais diversas tendências políticas levou-os a ir compreendendo, dia a dia mais, a necessidade de se unirem. Do pensamento passaram à prática. E graças à unidade de ação, sua poderosa arma, os gráficos vem reforçando seu sindicato, obtendo êxitos significativos nas lutas por melhores condições de vida e de trabalho.

A FORMAÇÃO DA CHAPA

Foi já nesta nova situação que os gráficos viram avizinhar-se a convocação do pleito sindical. Todos tiveram um único pensamento: era

necessário manter e reforçar, com as eleições, a unidade da corporação. E a melhor maneira de conseguir este objetivo estava indicada pela experiência de outras corporações: formar uma Chapa de Unidade. E a chapa que concorrerá ao pleito do dia 9, integrada pelos operários Giovanni Romita, Miguel Paixão, Osvaldo Góes, Walthor Torres e Agostinho Gomes. Eis aqui um trecho bastante significativo do manifesto que lançaram:

«A chapa integrada por nossos nomes não nasceu da nossa iniciativa. Foi ela fruto da vontade do Conselho Geral de Representantes que, por ser o órgão mais diretamente vinculado aos quadros oficiais e por isso mesmo mais credenciado para a ta-

refa de indicar os dirigentes, sindicais a si próprio atribuiu a incumbência de organizar uma chapa cuja constituição expressasse realmente o desejo e as aspirações da corporação gráfica desta Capital, isto é, uma Chapa de Unidade».

O programa que a Chapa de Unidade defenderá, e cuja íntegra amanhã publicaremos, é a plataforma de reivindicações de toda a corporação, contém todos aqueles problemas por cuja solução anseiam todos os gráficos. E isto só foi possível graças à unidade que os gráficos estão forjando em suas lutas, por cima de opiniões pessoais, convicções políticas ou religiosas. E a unidade de ação que mais uma vez apresenta seus proveitosos frutos.

Aplauda o "Ballet" da Ópera de Paris a Delegação Soviética

PARIS, 6 (A.F.P.) — A delegação do cinema soviético, presente em Paris, assistiu ao espetáculo de "ballet" da Ópera de Paris. Unânimemente admirar a técnica dos dançarinos franceses, e particularmente o virtuosismo de Michel Renaud, cujas 32 piruetas consecutivas os entusiasmaram; os atores soviéticos aplaudiram vivamente a beleza do estilo tão puro de Nina Vrubova, em «Maringas».

Os quadros de «La Tragedie de Salomé» foram os que mais lhes agradaram.

Lycette D'Arsonval, intérprete de Salomé, foi longamente aplaudida.

A última parte do espetáculo, «Etudes», conseguiu todos os aplausos dos visitantes com a coreografia de estilo clássico.

Fielmente seguindo os tradicionais «ballets» os visitantes evocaram «Le Lac des Cygnes» e «Raymond». Quando a ideia foi dita que existia em Paris uma procura de al-

EXPOSIÇÃO DE ESTAMPAS CHINESES

O Clube de Gravura de Pórtogaleira, iniciador do movimento que hoje se espalha por todo o país, responsável por uma série de esplêndidas iniciativas pela divulgação das artes plásticas entre nós, patrocinou agora, na galeria de arte que mantém em Pórtogaleira, uma exposição de estampas chinesas contemporâneas.

ARTISTAS BRASILEIROS NA UNIÃO SOVIÉTICA:

Sterinha Egg: Em Toda Parte Nossa Música Desperta Interesse e é Aplaudidíssima

Sterinha Egg, a querida intérprete de nossa música popular e o maestro Lindolfo Gaya, estão, desde hoje último, em viagem de intercâmbio artístico pelos países soviéticos, tendo visitado a Polónia e a Tchecoslováquia, encontrando-se atualmente na União Soviética. De Moscou, Sterinha Egg escreveu a «Revista do Rádio» a carta que abaixo transcrevemos:

De Helsinque, atravessando pelo Mar Báltico, de navio, para a Polónia. Tive oportunidade de ouvir pelo rádio a nossa Nacional. Chegamos a Gdansk (porto principal da Polónia), lugar maravilhoso, com um hotel, quase como o nosso Quilomdinha. Estivemos depois em Zakopane. É uma cidade que fica na divisa com a Tchecoslováquia. Fomos depois a Cracóvia, antiga capital da Polónia. Estivemos ainda em Stalingrado, onde fomos visitados em Assiém, os campos de concentração, onde morreram mais de 4 000 000 de pessoas, queimadas em fornos, fuziladas ou por trabalhos forçados, clausuradas, etc. Uma coisa verdadeiramente horrível, impressionante! De lá fomos para Varsóvia. Em todos os lugares nossa música despertou interesse e é aplaudidíssima. Em Varsóvia trabalhei em televisão, rádio e fiz dois filmes. Um para a Alemanha e outro para a Tchecoslováquia. Gaya tem regido as orquestras com que me apresento e executado números como solista com grande sucesso. Tomei parte no 5º Festival da Juventude, representando o Brasil. Fomos convidados, eu e Gaya, para sermos juízes do Juri de folclore, que confere medalhas de ouro e prata e diplomas, para os primeiros classificados. Entraram no concurso 126 países. O Brasil tirou o primeiro, segundo e quinto lugares em danças, com três elementos dos representantes do Teatro Popular Brasileiro. Em guitarras, o 2º lugar. O meu recital no Teatro La Gervard, com capacidade de 5.000 pessoas, tinha 6.000 e arrebatarem uma das portas laterais para entrar. Apresentei um programa em 2 partes com acompanhamento da Orquestra Filarmônica, sob a regência de Gaya. Deixei gravado na Polónia um grande repertório de música brasileira. Através dos arranjos do Gaya e da minha voz o Brasil será por muito tempo ouvido diariamente em programas e nos lares poloneses. Agora estamos aqui na terra de Lênin e Stálin. É um povo maravilhoso, que nos tem dispensado carinho.

A nossa música tem feito um sucesso extraordinário. Vimos para uma temporada de 15 dias e devido ao grande sucesso, fomos convidados pelas autoridades do Ministério da Cultura, a permanecer mais um mês. Acetamos com grande alegria, pois temos oportunidade de conhecer melhor Moscou. Quando chegamos aqui fazia calor. Agora está muito frio. Trabalho todas as noites no teatro, um espetáculo que tem o nome de «Boas Vindas» e faço um «show» de meia hora, representando o Brasil. As homenagens maravilhosas que tenho recebido são de causar grande emoção. As músicas que aplaudem tiram os objetos de estimação, como estofo de pó-de-arroz, jóias, etc., e nos entregam como lembrança, dizendo «obrigado» que quer dizer «obrigado». Agradeço pelo que cantamos! Envio junto algumas fotografias tiradas pelo Gaya, que comprou aqui uma máquina «Kiew», que vale mais ou menos em nossa moeda com mil cruzeiros. Tenho muitas saudades do Brasil e dos amigos. Visitei o Kremlin por dentro. É um museu exposto à visitação. Tem as cadeiras do trono dos Tsars, coroadas de pedrarias. Em frente ao Kremlin está o mausoléu de Lênin e Stálin. As filas duras para visitações são quilométricas. Estive lá, e levei um grande choque. Pensava ver somente um túmulo. Numa caixa de cristal iluminada, está dormindo de um lado Stálin, e do outro Lênin. Tive a impressão que respiravam! Vi-

te também a casa de Lênin nos arredores da cidade. Dentro do Kremlin há 5 igrejas, sendo que, na maior, as paredes são de ouro e com ícones de esmeraldas e rubis. Todas as igrejas têm 5 a 7 torres, com estilo bizantino, trabalhadas em ouro. Gravei mais de 12 números musicais. Vou gravar mais 10 para a fábrica daqui. Fiz o filme colorido. Filmei a tarde toda. Vai ser passado na França, Itália, Alemanha, Inglaterra, enfim nos principais países da Europa.

Vou terminar enviando um forte abraço. A todo o pessoal que faz a «Revista do Rádio», minhas saudades. E aos leitores que são nossos ouvintes e que sempre tanto nos prestigiaram, um abraço amigo.

a) Sterinha Egg

PROGRAMA

- A PAIXÃO DE UMA VIDA — São Luís, Rex, Rian e Caetano. Atoria, Ritz, Cinematográfico. Produção americana. As 2 — 4, 35.
- NELLE, NÃO ME TOQUES — Metro-Passol, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Bruna e Fátima. Produção francesa. As 12 (Metro-Passol) 8 — 4 — 8 — 10 horas.
- SINFONIA CARIOCA — Caetano, Atoria, Coliseu, São Paulo, Atoria, Ritz, Cinematográfico. Produção americana. As 2 — 4 — 8 — 10 horas.
- ALIANÇA CANABIS — Art-Palácio, São Paulo, Atoria, Ritz, Cinematográfico. Produção americana. As 2 — 4 — 8 — 10 horas.
- VIOLETAS IMPERIAIS — S. José, Carmen Sevilla e Luis Mariano. Produção espanhola. (Representação). As 2 — 4 — 8 — 10 horas.
- MASSACRE TRAIÇÃO — Odeon, Alasca, Bonussuco, Lohu, América e Japonesa. Com John P. e Fátima. Produção americana. As 2 — 4 — 8 — 10 horas.
- NAO HA CRIME SEM CASTIGO — Império, Leopoldo, Flamar, Avenida, Mauveira, Monte Carlo e Odeon (Niterói). Com Broderick Crawford e Ruth Roman. Produção americana. As 2 — 4 — 8 — 10 horas.
- SANTIAGO, O GLADIADOR — Santa Elia, Odeon (Niterói). Com Vitor Matur e Susan Hayward. Drama religioso. Cinematográfico. Produção americana. (Representação). As 2 — 4 — 8 — 10 horas.
- O PRINCÍPE VALENTE — Roxo e Madrid, Com James Mason e Debra Paget. Aventura. Cinematográfico. Produção americana. (Em quarta semana). As 4 — 6 — 8 e 10 horas.

É Bom Que Você Saiba Quem é o Rei Dos Bluesões

Bluesões frezela xadrez, lenços de tricotina a Cr\$ 120,00, de raion a Cr\$ 70,00. De nylon Cr\$ 250,00, shorts a Cr\$ 80,00. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia a Cr\$ 400,00. AMAURY — Rua da Alfândega, 318 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Atendimento pelo Rembois.

Resenha Fluminense

Manifesto aos Metalúrgicos Gonçalves Lançado Pela Chapa "Unidade e Ação"

NITERÓI (Sucursal) — Os componentes da chapa Unidade e Ação, que concorrerá ao pleito no Sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo, lançaram manifesto aos seus companheiros:

«Aos metalúrgicos de São Gonçalo. Companheiros: A fome e a miséria rondam nossos lares, devido ao baixo salário que recebemos. Além de um salário ínfimo, somos ainda explorados, sob todas as formas, sem reconhecer os padrões e os nossos direitos a melhores condições de trabalho; a higienização e segurança no serviço ao recebimento da taxa de insalubridade; a um repouso semanal justo e necessário. As férias anuais a qual temos direito são proteladas. Não temos assistência médica-hospitalar à altura. Entretanto, esses como inúmeros outros problemas que nos afligem, poderão ser solucionados, através de nossa unidade em torno do nosso sindicato».

«Os componentes da chapa Unidade e Ação entendem a mão fraternalmente a todos os metalúrgicos. A vitória de nossa chapa será a vitória de todos os metalúrgicos de São Gonçalo».

«SOMOS IRMÃOS, TRABALHADORES» — frisa o documento. E continua: «Nosso sindicato é nossa casa. Unam-nos dentro dele e ergamos a bandeira da luta por melhores salários».

«Os componentes da chapa Unidade e Ação entendem a mão fraternalmente a todos os metalúrgicos. A vitória de nossa chapa será a vitória de todos os metalúrgicos de São Gonçalo».

Rodoviários Niteroienses Querem Ativar a Campanha de Salários

Um grupo de associados do Sindicato dos Rodoviários de Niterói veio à nossa sucursal para protestar contra a atitude do presidente do mesmo, sr. João Alton, que se recusa a convocar assembleias, sob a alegação de que devido ao estado de sítio não é permitido.

«Ele não está certo» — disseram os rodoviários. E acrescentaram: «Nós sabemos que o estado de sítio não limita as atividades sindicais».

Em Vigor o Aumento dos Marceneiros e Carpinteiros

JÁ está em plena vigência e devem ser pagos imediatamente os aumentos de salários conquistados pelos marceneiros e carpinteiros. Neste sentido, o Sindicato dos Marceneiros vem prestando amplos esclarecimentos aos trabalhadores, de vez que alguns industriais estão manobrando para burlar o cumprimento dos acordos de aumento de salário.

AS DATAS

O aumento dos carpinteiros, que é de 25 por cento, está em vigor desde o dia 28 de novembro findo. E o dos marceneiros, na base de 20 por cento, entrou em vigor no dia 25-11, de acordo com a publicação feita pelo «Diário da Justiça» do dia 2-12-55, às páginas 15.620 e 15.621.

Os marceneiros e carpinteiros que tiverem dúvidas quanto ao pagamento dos aumentos devem procurar imediatamente o sindicato, sejam sócios ou não — declarou à IMPRESSA POPULAR o sr. José Jaime Gomes, presidente dessa entidade sindical.

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIO A PREÇOS QUE SÓMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

Fábrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

O EXECUTOR DO SÍTIO NO EST. DO RIO

Assumiu as funções de delegado executor do estado de sítio, no território fluminense o coronel Jardel Fabrício, comandante do Grupamento Leste. Depois de estar em conferência com o governador Miguel Couto Filho, o coronel Jardel Fabrício promoveu reuniões com os diretores de jornais e reformou a censura de imprensa. Sobre isso disse: «Sua excelência, que a censura à divulgação de notícias ficará a cargo dos próprios diretores de jornais que deverão evitar a difusão de notas contrárias aos desígnios do novo Governo».

O noticiário comum dos fatos diversos não sofrerá restrições, apenas comentários e opiniões deverão ser observados. A sede da execução do estado de sítio será no Quartel General do Grupamento Leste, situado na Praia do Gragoatá, nesta cidade. As comunicações do executor serão divulgadas através do Departamento de Divulgação do Estado, (Da Sucursal de Niterói).

Congresso Dos Escritores Alemães



PATROCINADO pela União dos Escritores Alemães, reuniu-se de 10 a 14 de janeiro próximo o Congresso dos Escritores Alemães. Entre outros temas para debate consta da ordem-dia a dos trabalhos do certame a responsabilidade do homem de letras ante a pátria e a humanidade.

O Congresso dos Escritores Alemães contará com a participação de autores estrangeiros, especialmente convidados. Nestes sentido a grande romancista alemã Anna Seghers, presidente da União dos Escritores Alemães, vem de dirigir uma carta a Jorge Amado.

Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

EM BONN OS MEMBROS DA EMBAIXADA DA U. R. S. S. — Os cinco membros da delegação da nova Embaixada da União Soviética chegaram a esta cidade ontem à noite fizeram hoje de manhã uma visita de cortesia ao Ministério do Exterior, onde foram recebidos pelo chefe do protocolo, doutor Guenther Mohr. A visita durou meia hora. (A. F. P.).

Monstruoso Racismo Ianque

Barbaramente assassinado o dirigente da Associação dos Homens de Cór

NOVA IORQUE, 6 (AFP) — O corpo de um homem negro, queimado e apresentando marcas de numerosos golpes, foi descoberto num automóvel incendiado, no pátio de sua fazenda, a uns 30 quilômetros de Bonlemburg, no Texas.

A vítima, Herbert Johnson, era presidente da seção local da Associação Pró Adiantamento dos Homens de Cór. Contava 60 anos de idade.

Parece que Johnson foi morto e depois queimado em seu automóvel.

GRANDE CERIMÔNIA RELIGIOSA EM MOSCOU

MOSCOU, 6 (AFP) — Uma grande cerimônia religiosa ortodoxa foi filmada nesta capital, para a televisão americana. O patriarca Alexis, assistido pelo metropolita Nicolas, oficiava na catedral «Elokovskaya», na festa da Apresentação da Santa Virgem.

Seis padres ortodoxos americanos, convidados pelo patriarca Alexis, e quatro padres luteranos da Dinamarca, entre os quais o bispo de Copenhague, assistiam à cerimônia, bem como vários representantes do Corpo Diplomático.

A celebração durou mais de três horas.

MAQUINA ELETRÔNICA DE CALCULAR

PARIS, 6 (AFP) — Existe máquina eletrônica, de calcular, capaz de executar num segundo de sete a oito mil operações aritméticas, e que funciona há três anos na Academia das Ciências da URSS, anuncia a emissora soviética.

Essa máquina permite efetuar-se, em algumas horas, operações para as quais não seria suficiente a vida de um homem, e já resolveu numerosos problemas que se apresentavam perante a ciência e a técnica, na URSS. Serviu para calcular, em alguns dias, as órbitas de rotação de aproximadamente setecentos pequenos planetas do sistema solar.

MORTAS PELO FURACÃO 120 PESSOAS

PARIS, 6 (AFP) — O furacão que se abateu na semana passada sobre a costa oriental da Índia causou a morte de 120 pessoas, anunciou um comunicado oficial difundido pela emissora indiana.

Esse furacão provocou danos mais importantes do que o de 1953, segundo uma declaração feita pelo ministro das Finanças do Estado de Madras.

Já em 1948 as Potências Ocidentais Rasgaram o Acôrdio de Potsdam

BERLIM, 6 (AFP) — Após afirmar que não existia mais desde há muito tempo o estatuto quadripartite de Berlim, o que as potências ocidentais haviam calado aos pés todos os acordos relativos a esta cidade, o «Neues Deutschland» qualificou de fanfarronada a declaração feita nestes últimos dias em Berlim pelo doutor James B. Conant, embaixador dos Estados Unidos em Bonn, e na qual salientava esse diplomata que o seu país estava decidido a apoiar-se naquele estatuto. De acordo com o jornal, as potências ocidentais, por meio de atos unilaterais, destacaram Berlim-ocidental dos acordos quadripartites. O «Neues Deutschland» acusou as potências ocidentais de terem violado, em junho de 1948, o acôrdio de Potsdam, criando o marco ocidental e dividindo Berlim. «Além disso» acrescentou — as potências ocidentais violaram o acôrdio deixando de liquidar na Berlim-ocidental as organizações nazistas e militaristas. As potências ocidentais impediram ainda a liquidação dos cartéis monopolistas, trustes e outros grupos análogos decidida pelas Quatro Potências no acôrdio de Potsdam. Os ocidentais violaram igualmente os acordos a respeito de Berlim fixando nos acordos de Paris uma ocupa-

O jornal «Neues Deutschland» desmascara a fanfarronada do embaixador americano — Contínuas violações do Estatuto e do Acôrdio de Potsdam

ção que deve durar até 1998 na Alemanha Federal e na Berlim-ocidental. Todas as leis militares, inclusive as leis militares, são adotadas globalmente e sem discussão para a Berlim-ocidental. Os acordos quadripartites foram também violados porque as potências ocidentais deram carta branca à justiça reacionária da Berlim-ocidental para colocar fora da lei todos os patriotas dos setores ocidentais, bem como os membros do Partido Socialista Unificado e de outras organizações progressistas. Finalmente, depois de conspurcar as autoridades da ocupação da Berlim-ocidental por terem deixado essa parte da cidade transformar-se em reservatório de criminosos, esboços e especuladores, concluiu afir-

mando que considerável número de crimes cometidos, na Berlim-ocidental, são obra dos ocupantes ocidentais.

TRANSMITIU A NOTA

BERLIM, 6 (AFP) — O major-general Dübrow informou

ao major-general Cottrell Hill, comandante britânico, de que havia transmitido às autoridades competentes da República Democrática Alemã a nota que lhe fora dirigida pelo general britânico.

Reconhecida a Neutralidade da Áustria

MOSCOU, 6 (AFP) — O ministro dos Negócios Exteriores, sr. Molotov, entregou hoje ao sr. Norbert Blschoff, embaixador da Áustria, uma nota comunicando o reconhecimento pela URSS, da neutralidade permanente da Áustria.

Essa neutralidade havia sido definida pela lei austríaca de 26 de outubro último, pela qual a Áustria compromete-se a jamais aderir a qualquer aliança militar ou a autorizar a criação de bases militares estrangeiras em seu território.

RECONHECIMENTO PELA FRANÇA

PARIS, 6 (AFP) — O governo da República Francesa tomou conhecimento da lei federal austríaca e reconhece a neutralidade perma-

nente da Áustria, declara a nota entregue hoje de manhã pelo sr. Crouy Chancel, diretor-adjunto da Divisão de Assuntos Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, ao sr. Alois Vollbruger, embaixador da Áustria nesta capital.

O reconhecimento da neutralidade permanente da Áustria pelo governo francês é a conclusão de um processo que começou em outubro último. A lei federal relativa a essa neutralidade foi aprovada pelo Parlamento de Viena a 26 de outubro, depois da retirada das tropas estrangeiras da Áustria e entrou em vigor a 5 de novembro. No dia 7 do mesmo mês o sr. Vollbruger levou essa lei ao conhecimento do governo francês pedindo-lhe para reconhecer a neutralidade da Áustria.

TAMBÉM A INGLATERRA LONDRES, 6 (AFP) — O Foreign Office acaba de publicar o texto da nota que o sr. Harold Mac Millan entregou hoje de manhã ao embaixador da Áustria e pela qual a Grã Bretanha reconhece a neutralidade permanente da Áustria.

FINALMENTE

WASHINGTON, 6 (AFP) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, entregou hoje ao dr. Karl Gruber, embaixador da Áustria nesta capital, uma nota informando o governo Federal austríaco do reconhecimento, pelos Estados Unidos, da neutralidade da Áustria, tal como definida na lei constitucional aprovada pelo Parlamento austríaco em 26 de outubro último.

EM 24 HORAS

• Mil e quatrocentos delegados da Federação Americana do Trabalho (AFL), o do Congresso das Organizações Industriais (CIO) aprovaram a resolução que unificou as duas organizações, o sr. George Melany foi eleito por aclamação presidente da AFL-CIO.

• A polícia de Havana investiu violentamente contra um grupo de cerca de oitocentas mulheres que desfilavam pelas ruas Galiana e San Rafael. Mais de 20 senhores foram presos.

• Foi preso ontem em Buenos Aires o sr. Clemente Achaval, cunhado do general Eduardo Lonardi.

• Na entrevista coletiva semanal que o sr. Foster Dulles concede aos jornalistas são costumeiras as declarações agressivas. Ontem, depois de falar sobre diversos assuntos, o sr. Foster Dulles falou com esta: «Os Estados Unidos consideram Goa e outras terras do Extremo Oriente, principalmente Mianmar, como províncias portuguesas e não colônias». Apesar do silêncio, Dulles não pode mudar o destino histórico daquelas terras.

• O sr. Anthony Eden reafirmou perante a Câmara dos Comuns que o governo inglês está decidido a fabricar a Bomba H. Enquanto isso aumentam os «defeitos» e as dificuldades econômicas da Inglaterra, motivadas por essa política de submissão aos planos belicistas dos círculos agressivos americanos.

EM CAMPO OS RUBRO-NEGROS

Possível o retorno de Garcia contra o Olaria

Os rubro-negros treinaram individualmente no dia de ontem, preparando-se para o prêmio contra o Olaria, sábado à tarde, no Maracanã. Hoje o Flamengo fará o primeiro conjunto da semana, sendo possível também que o coletivo fique transferido para amanhã, já que o co-

tejo será realizado no sábado.

RETORNO DE GARCIA

Estando novamente em ação nos treinos dos profissionais rubro-negros, Garcia poderá reaparecer contra o quadro barili. Como Anibal tornou a se contundir, Fiel-

tas Solich observará Garcia no coletivo desta semana e verá da conveniência ou não da sua escalção contra os olarienses.

De resto, a equipe rubro-negra não sofrerá alterações, atuando os mesmos jogadores que participaram da peleja contra o América.

Treina o Vasco Para o Jôgo de Domingo Contra o Bangu

Os cruzmaltinos treinaram individualmente ontem para o jôgo de domingo contra o Bangu, no Maracanã. Tem o Vasco problemas na sua equipe para o prêmio contra os alvi-

rubros e tais problemas dizem respeito à contusão de jogadores, a exemplo de Vavá, Orlando e Sabará, que foram atingidos no jôgo contra o Canto do Rio e que, diante disso, não têm escalção garantida para a contenda contra o Bangu.

ESFORÇA-SE O DEPARTAMENTO MÉDICO

Contudo, o departamento médico do grêmio de São Januário está desenvolvendo todos os esforços no sentido de alinhar o seu escadão completo.

As contusões de Vavá, Orlando e Sabará, embora preocupem, estão sendo devidamente apreciadas, acreditando-se que os três jogadores possam atuar domingo.

Hoje os vasculistas farão um coletivo para o prêmio contra o Bangu.

OLÍMPICO CLUBE

Foi eleito a nova diretoria do Olímpico Clube para o biênio 1955-1956, que está assim constituída:

Presidente — Coronel Osvaldo de Moura Maia; 1º vice-presidente — dr. Almir Gusmão Antunes; 2º vice-presidente — sr. Paulo Campista Moretzsohn; 1º secretário — dr. Iber Garcia Fernandes de Sá; 2º secretário — sr. Nemézio Jerônimo Rizzo; 1º tesoureiro — sr. A. Villela Marques; 2º tesoureiro — sr. Cardênio Jayme Dolce; diretor de desportos — sr. Félix Alexandre Sonnenfeld; diretor social — senhor Antônio Bianco.

PAPAI NOEL É QUEM DIZ: POUQU DINHEIRO E NATAL FELIZ

Preço especial para o Natal e Ano Novo. Estes preços não são baratos, são preços de Amunty que não tem competidores. Cortes de cambial para a Cr\$ 500,00. Roupinhas de crianças, menino ou menina, a partir de Cr\$ 35,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Reembolso.

EM ATIVIDADE OS BANGUENSES

Ontem houve individual para a peleja contra o Vasco da Gama — Nívio regressará amanhã de Belo Horizonte

Os banguenses, preparando-se para o coletivo de domingo contra o Vasco, estiveram em atividade no dia de ontem, realizando um individual, que contou com a presença de todos os titulares, à exceção de Nívio, que se encontra em Belo Horizonte.

Hoje os alvi-rubros efetuarão o primeiro coletivo da semana cruzmaltina, fazendo amanhã novo individual e na sexta-feira o apronto.

NÍVIO REGRESSA AMANHÃ

O ponteiro Nívio, que se encontra na capital mineira, comunicou-se com dirigentes do Bangu, informando que amanhã estará de regresso a esta capital, devendo, assim, participar da manobra final que os banguenses realizarão.

Contra o Vasco o quadro do Bangu deverá obedecer à mesma formação dos últimos jogos, jogando com Fernando; Hélio da Guia e Quilê; Hilton, Zózi-

mo e Nilton; Calazans, Ubaldo, Zizinho, Décio e Nívio.

Bangu x Atlético

Bangu e Atlético mineiro têm assinado um jôgo amistoso, que será efetuado, possivelmente, ainda, este mês em pagamento do passe do meia Ubaldo. Dirigentes alvi-rubros continuam aguardando do Atlético uma notificação sobre a data do embate, que será efetuado aqui no Rio, segundo o que estava previamente estabelecido.

O D.I.E. e o Sul-Americano Extra

Por intermédio da Confederação Brasileira de Desportos, o Circulo de Cronistas Desportivos do Uruguai teve a gentileza de solicitar ao D.I.E. (Departamento de Imprensa Esportiva) a relação dos nomes

de confrades do Rádio Jornal que telefonam visitar Montevideo durante o Campeonato Sul-Americano Extra do Futebol. Desejam os colegas do Circulo de Cronistas Desportivos propiciar, assim, as facilidades necessárias ao cumprimento da missão de cada um. Está assim, o D.I.E. à disposição dos confrades para o encaminhamento em apreço na data oportuna.

TENHA BOA CABEÇA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE AMAURY

Flammas «DOVEIS» Cr\$ 120,00. Cambrala Cr\$ 150,00. Tricoline Cr\$ 180,00. Cr\$ 220,00 e Cr\$ 300,00. Camisa de motorista e trecoadores a partir de Cr\$ 75,00. Cortes de tropical e cambial para 14 a Cr\$ 500,00. Linho nacional a Cr\$ 320,00 e puro ilino a Cr\$ 600,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Reembolso.

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista)

Doenças anatómicas, extrações difíceis e operações de boca. ULTRAVIOLETAS E RAYOS X (Röntgen) com material parafinado. Nos preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 8 — sala 901. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefones: 62-6225

No mundo do esporte independente NO JOGO COM O BRASIL: Prevaleceu a Maior Classe do Ouro Verde

3 X 1 O MARCADOR DA VITÓRIA DO CAMPEÃO DO TORNEIO «NELSON ASSUNÇÃO» — EMPATE NO ENCONTRO DE ASPIRANTES — DETALHES DOS JOGOS

REPRESENTADO pelas suas equipes de amadores e de aspirantes, o Ouro Verde, campeão do Torneio «Nelson Assunção», exibiu-se no último domingo em Coelho Neto, jogando contra o A. A. Brasil, no gramado da Avenida das Bandeiras.

As duas equipes disputadas ofereceram excelente desempenho, finalizando a principal com a vitória do Ouro Verde por 3x1 e a preliminar com o empate de 1x1.

JOGO PRINCIPAL

Na peleja de amadores, o



Betinho, zagueiro do Ouro Verde

Ouro Verde confirmou a sua excelente categoria. O A. A. Brasil atuou com fibra e decisão, mas não conseguiu evitar o domínio em campo do campeão do Torneio «Nelson Assunção». Jogou o Ouro Verde uma grande partida, e a vitória surgiu como um justo prêmio à bela exibição cumprida em campo pelos seus jogadores. O juiz do encontro foi o sr. Benedito Silva, com boa atuação, e os tenos foram assistidos por Bira, Rui e Cabrinha, para o Ouro Verde, e Geraldo, para o A. A. Brasil.

AS EQUIPES:

Ouro Verde: Garça, Betinho e Alemão; Leblina, Zungueira e Djalma; Elcio, Dalco, Bira, Rui e Cabrinha.

A. A. Brasil: Jorge, Russo e Português; Bóica Rica, Jorge II e Chiquinho.

mir, Celinho, Itanhanga, Arnaldo e Mario.

PRELIMINAR

Também a equipe de aspirantes do Ouro Verde atuou com desenvoltura na tarde de domingo. Encontrou, entretanto, adversário de respeito no A. A. Brasil. O empate de 1 tento verificado traduziu com exatidão o panorama que o jôgo apresentou.

Os tenos foram consignados por José, para o Ouro Verde, e Vitor, para o A. A. Brasil.

EQUIPES:

Ouro Verde: Nel (Cabo), Jair e Jurandir; Alilton, Pedreiro e Armando; Pernambuco, Hélio, José, Cedim e Janjoca.

A. A. Brasil: Cacique, Chuvisco e Carim; Daniel, Malvino e Índio; Vitor, Narigudo, Waldir, Leonidas e Landir.

CARTAZ SUBURBANO

EM VOLTA REDONDA Aliança 1 x Sporting 1 Delano 7 x Libano 2 Rui Barbosa 2 x 24 de Maio 1 Unidos de Del Castillo 4 x Cadetes 1 Universal 4 x Tijuca 2 Sampaio 0 x Tricolor 1

VITÓRIA DIFÍCIL DO ESTRELA DE OURO

Em peleja disputada domingo passado, no campo do Fazenda, o conjunto de amadores do Estrela de Ouro superou pela contagem mínima a representação de igual categoria do Ouro Preto.

O atacante Dilson marcou o tento do Estrela de Ouro, que atuou com seguinte formação: João; Bira e Nilton; Maurício, Nel e Elbe; Adalton, Mário, Miro, Dilson e Ademir.

REABILITOU-SE O PALESTRINO

A equipe do Palestrino F. C. alcançou, domingo último, boa vitória, ao superar pela contagem de 4x0 o conjunto do Telégrafo Vila. Foi uma ampla reabilitação para o quadro de Walfredo, que ultimamente não vinha sendo muito feliz em suas apresentações, tendo sofrido alguns duros reveses.

O jôgo, como bem sugere o vulto do marcador, pertenceu inteiramente ao Palestrino, que apresentou um

rendimento excelente nesta oportunidade. O Telégrafo Vila empenhou-se bastante para fugir à derrota, mas viu-se obrigado a ceder ante a maior categoria do oponente. Deixou, contudo, boa impressão.

O Palestrino teve em Darcy, Walfredo, Rosalvo e Novo os seus goleadores, formando a sua equipe com esta constituição: Milton; Tão e Finzinho; Telé, Rosalvo e Pedro; Novo, Cambota, Mirinho, Darcy e Esquerdinha.



Trio final do Palestrino

RUY

(Alfaite) Rua General Castrioto, 491 — Tel. 65-26 — Barreto (Niterói)

Aviso do Ceres

A diretoria do Ceres F. C. de Bangu, avisa aos clubes co-irmãos que está empenhada em preencher algumas vagas existentes no seu calendário esportivo. Assim sendo, aceita convites para jogar nos próximos domingos.

Os clubes interessados deverão comunicar-se com o sr. Coutinho de Carvalho, pelo telefone Bangu — 461, das 8 às 10 horas.

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Governo Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 26 de janeiro (quinta-feira).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929 Rua da Carioca, 59 — 3º andar Rio — Fone: 42-5285

NATAL

Desconto de 20% e Receita Médica GRATUITA

Compre sem demora Para o seu filho o melhor presente O Ano Bom se afiora E a aurora surge promissora e latente

Ótica S. MIGUEL

Largo de São Francisco, 23-Sob.-Sala 5



A falta d'água é um dos problemas que afligem os moradores da Favela dos Prazeres

Os Metalúrgicos Vão Lutar Pela Gratificação de Natal

O SINDICATO VEM DANDO TODO APOIO A CAMPANHA — OS CONSELHOS SINDICAIS DE ELEVADORES INDUGO, FUNDAÇÃO AMERICANA, SANTA EUGÊNIA E OUTRAS EMPRESAS COMEÇAM A MOVIMENTAR-SE — O ABONO DE NATAL: NÃO SÓ É JUSTO E TRADICIONAL; É UM DIREITO DOS TRABALHADORES

A medida que se aproxima os dias de Natal e Ano Bom, os trabalhadores das diversas categorias começam a se movimentar para a conquista do Abono de Natal. Este ano, em face da crescente carestia da vida torna-se imperiosa para os trabalhadores a conquista da gratificação de fim de ano.

Entre os metalúrgicos, já se tornou tradicional a campanha pela conquista desta justa e sentida reivindicação. O Sindicato dos Metalúrgicos tem-se colocado à disposição dos conselhos sindicais das empresas para apoiar-lhes a luta pelo Abono de Natal.

OS PATRÕES PODEM PAGAR

Alguns conselhos já estão em plena campanha. Entre eles, os da Cia. Elevadores Indugo S.A., Fundação Santa Eugênia, Fundação Americana e outros, que procuram o sindicato abaixo-assinado para correr nas fábricas e posteriormente serem entregues aos patrões pleiteando a gratificação de Natal.

Muitas empresas metalúrgicas, quase sempre, recusam-se a conceder a gratificação aos seus empregados. E só a concedem depois de muita luta. Os fatos, entretanto, têm demonstrado que os patrões podem pagar, sem maiores dificuldades, o abono de Natal. São enormes os lucros arrancados, todos os

anos, pelas empresas metalúrgicas, principalmente as do ramo de material elétrico. Além disso, há empresas que, anualmente, distribuem gratificações aos seus empregados, como a Cia. de Elevadores Atlas, que paga um mês de abono, a General Elétrica, que distribui gratificações variando entre dez, quinze e 30 dias. Elevadores Olla e Glette, que também pagam um mês de abono. Se umas dão o abono, outras podem dar também.

ABONO É UM DIREITO
O abono de Natal (gratificação de fim de ano) não só é justo e tradicional, como também um direito dos trabalhadores. O abono de Natal, outra coisa não é senão uma forma de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, direito assegurado pela Constituição desde 1946, e que não tem sido respeitado por não haver sido, ainda, regulamentado por lei do Congresso. Assim, enquanto não for aprovada a lei, que tramita há vários anos pelas casas legislativas, torna-se necessário que os trabalhadores lutem unidos em seus sindicatos e nas fábricas, pelo abono de Natal, um direito que há muito os patrões já deveriam estar respeitando por força de dispositivos legais.

Natal Dos Bancários

A exemplo dos anos anteriores, o Sindicato dos Bancários fará realizar no dia 6 de janeiro vindouro, a Festa de Natal dos Bancários. Desde já estão abertas, na secretaria do sindicato, as inscrições para filhos de associados que queiram participar das festividades e que deverão preencher as seguintes condições: idade de 1 a 10 anos; inscrição até o dia 16; apresentação, pelo responsável, de carteira de beneficiário do IAPB e prova de sindicalização. As inscrições podem ser feitas diariamente, das 12 às 20 horas e aos sábados, de 9 às 12 horas.

HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES

Diversos artistas do Rádio farão realizar no próximo dia 11, às 21 horas, no Teatro João Caetano, um grande "show", cuja renda será destinada ao Natal dos Militados de Guerra e Filhos de Ex-combatentes.

Ao "show" estarão presentes os maiores cartazes do Rádio, entre os quais, Angela Maria, Emilinha Borba, Black-Out, Orlando Silva e outros. Os convites estão à venda no Teatro João Caetano, Rádio Nacional e na Associação do Ex-combatentes, à Av. Augusto Severo n.º 4 (Lapa).

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 7 de dezembro de 1955 ★ N.º 1.678

ASSEMBLEIA DE PADEIROS



Os padeiros reuniram-se em assembleia, na noite de ontem, para discutir o relatório da Comissão de Inquérito que estudou as contas da diretoria do Sindicato e que estava sendo acusada de desviar dinheiro dos trabalhadores. Atores debates travaram-se durante a assembleia, cujo plenário aparece parcialmente na foto. Em nossa edição de amanhã daremos detalhada reportagem sobre o assunto, com as resoluções tomadas pelos padeiros sobre as contas da diretoria

Quem Mora no Morro Dos Prazeres Tem de Subir a Estrada do Castigo

A história da «bica seca» — Água, luz, escola e um posto médico, são reivindicações daqueles moradores — A única bica fica longe — Confiam no futuro e lutam por dias melhores

ESTRADA DO CASTIGO. É este o nome que os moradores do Morro dos Prazeres deram ao caminho que leva até o alto do morro. O nome Estrada do Castigo não foi posto por acaso, pois é uma longa e dura caminhada. No fim da Estrada do Castigo está a favela do Morro dos Prazeres. Ali residem centenas de famílias em luta com as maiores dificuldades. Como em todas as favelas, também lá não há água. A bica mais próxima fica no sopé do morro, o que obriga mulheres, velhos e crianças, a passar todo o dia carregando pesadas latas d'água.

QUEREMOS UM POSTO MÉDICO, SR. PREFEITO
Uma das mais sentidas reivindicações daqueles moradores é ter na favela um posto médico. Muitas vezes os doentes são obrigados a descer o morro para ir ao Pronto Socorro pois não existe caminho para a ambulância subir. Grande é o número de crianças em idade escolar, mas também não existe escola. **HISTÓRIA DE UMA BICA**
História interessante é a do mesmo tempo revoltante, foi a que nos narrou a lavadeira Nair de Matos. Junto à tina de roupa, começou a contar a história da «bica seca».

— Foi nas eleições de 1946.

Apareceu aqui um político que era candidato a vereador. Conversou com os moradores do morro, e propôs-se mandar instalar uma bica, o que de fato aconteceu, nas vésperas das eleições. Sua inauguração seria feita logo depois.

Naquele domingo todo o morro desceu para inaugurar a bica — lembrou d. Nair, sorrindo. Estava tudo preparado, mas na hora de inaugurar a bica, não tinha água na torneira. O político foi eleito, e até hoje na bica não tem água.

CONFIAM NO FUTURO
A vida dos moradores da Favela dos Prazeres, nem é necessário dizer, é de dificuldades e mais dificuldades. Numa simples conversa com eles vemos os sacrifícios que enfrentam. No entanto, é interessante salientar a disposição que têm para lutar por suas reivindicações. Já foram à Câmara diversas vezes e estão dispostos a voltar ali quantas vezes necessário para que suas reivindicações sejam atendidas.



Os preços dos artigos de Natal são absurdos. E isto a despeito de não registrarem aumentos em relação ao ano passado. Como as castanhas, por exemplo, que, como no ano passado, estão sendo vendidas a 50 cruzeiros!

EM COGITAÇÃO NA C.O.F.A.P.: Tabelação dos Artigos de Natal

SEGUNDO as informações do comércio varejista os preços dos artigos de Natal não serão superiores aos de 1954. Nozes, avelãs, amendoas, figos e castanhas serão vendidos consoante esta informação — pelos mesmos preços registrados no ano passado. Isso ocorrerá em virtude da grande importação realizada por diversas firmas atacatistas e pela existência ainda de grandes estoques comprados no ano passado.

PREÇOS ALTOS
A despeito do fato dos artigos (comestíveis) de Natal não terem acusado au-

mentos ainda assim seus preços estão em níveis absurdos. A castanha, por exemplo, está sendo oferecida a 50 cruzeiros, embora haja uma tendência para que baixe a 40 ou 42 cruzeiros nenhuma diminuição ela registrou. Preços igualmente absurdos são os das nozes: 110 cruzeiros. As passas, por sua vez, estão a 130 cruzeiros o quilo, enquanto as amendoas e avelãs oscilam entre 110 e 120 cruzeiros.

ABACAXIS A 5 CRUZEIROS
Se os preços dos artigos importados são exageradamente altos, os artigos nacionais não tomaram, por enquanto, o mesmo caminho. Assim os abacaxis, por exemplo, estão sendo vendidos a 5 cruzeiros cada e há uma relativa abundância de mangas e outras frutas do tempo. Também os ovos, apesar das manobras de atacatistas, não têm tendência para aumentos sensíveis.

HAVERIA TABELAMENTO
A COFAP está estudando a possibilidade de vir a decretar um tabelamento para os artigos de Natal, particularmente frutas e outros comestíveis. Esta informação do Departamento de Planejamento da COFAP assegura ainda que tal medida somente não seria tomada se até o fim da semana houver uma tendência real de baixa nos preços.

AEROVIARIOS E AERONAUTAS HOJE, EM REUNIÃO CONJUNTA

Decidirão sobre medidas a serem tomadas em face da ameaça de divisão da corporação — Fala à IMPRENSA POPULAR o secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários, sr. Waldir Grasso

Importante reunião conjunta realizou, hoje, os sindicatos dos aeroviários e aeronautas. A respeito, declarou o sr. Waldir Grasso, secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários: «A assembleia que hoje realizou os Sindicatos dos Aeroviários e dos Aeronautas deverá contar com a presença de grande número de associados, uma vez que deliberaremos sobre as providências a ser tomadas ante a ameaça de divisão dos trabalhadores em empresas aéreas com a criação ilegal do Sindicato dos Radiolegrafistas de Transportes Aéreos. Como é sabido, estamos atualmente em luta por aumento de salários e essa manobra divisionista, evidentemente inspirada pe-



Waldir Grasso, secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários, quando na sede da entidade prestava declarações à reportagem da IMPRENSA POPULAR

ÁGUA, ESCOLA E ESGOTO SÃO COISAS QUE NAO EXISTEM NO PARQUE ARARÁ

REIVINDICAÇÃO DE UM POSTO MÉDICO — NA ÚNICA BICA FALTA ÁGUA — DIZEM OS MORADORES: «TODOS OS PROBLEMAS DO POVO CARIOCA ESTÃO LIGADOS A AUTONOMIA»

A FAVELA do Parque Arará, no Caju, é como todas as favelas do Distrito Federal. O mesmo aspecto, a mesma gente pobre e os mesmos problemas. Uma das reivindicações daqueles moradores é ter mais uma bica na favela. A única bica existente não supre as necessidades, obrigando os moradores da favela a se levantar quando ainda é madrugada, e entrar na fila. Durante o dia raramente a bica tem água.

Crianças em idade escolar, na Favela do Arará, são em grande número, mas ficam privadas do estudo por falta de escola. Outros grandes problemas na favela são a falta de saneamento e posto médico.

A AUTONOMIA É UMA NECESSIDADE

Todos estes são velhos problemas que se agravam cada dia e que nos fazem meditar na necessidade de enfrentarmos com decisão, o que será possível com a autonomia do Distrito Federal, velha e sentida reivindicação do povo carioca que luta por sua concretização. Um prefeito eleito pelo povo, terá mais força e maior obrigação para com aqueles que o elegeram. É este o pensamento do povo carioca. É esta a maior esperança dos favelados. A respeito da autonomia, a reportagem da IMPRENSA POPULAR colheu alguns depoimentos dos moradores do Parque do Arará.



«O povo carioca conquistará sua autonomia», declaram os moradores do Parque Arará

peito da autonomia, a reportagem da IMPRENSA POPULAR colheu alguns depoimentos dos moradores do Parque do Arará.

O morador do barraco 481, sr. Sebastião José de Oliveira, nos fez a seguinte declaração:

— Todos os problemas estão ligados a autonomia da capital da República. E entre esses, os problemas das favelas. A autonomia é uma necessidade e, por não a termos, muito temos sofrido.

OUTROS DEPOIMENTOS
O servidor da Prefeitura, Antonio Ventura, morador no barraco 609, assim se expressou:

— Os passos para resolver os problemas do Rio, não serão tão úteis, sem conseguirmos a autonomia. Se as mais pequenas cidades têm sua autonomia, nós também havemos de conquistá-la.

Antonio Arlindo dos Santos, velho morador do Parque do Arará, quis também fazer sua declaração:

— É preciso lembrar, antes de mais nada, o tempo em que o Distrito Federal

PREJUDICADOS OS FUNCIONÁRIOS DE «A NOITE»

Segundo uma informação transmitida à IMPRENSA POPULAR o novo superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, sr. Renato Assoli, está tomando uma série de medidas contrárias aos interesses dos trabalhadores que empregam suas atividades no vespertino «A Noite». Entre estas medidas cita-se uma que está provocando justos protestos: trata-se da ordem que o novo superintendente teria baixado e que suspende o pagamento dos salários, já atrasados, de jornalistas, gráficos e demais empregados de «A Noite». A maioria deles encontra-se por isso em condições financeiras, evidentemente inspirada pe-

los patrões, poderia ser fatal às nossas reivindicações».

ESPERAM RECONSIDERAÇÃO

Esclareceu o sr. Waldir Grasso que a criação desse Sindicato, aprovada pelo ex-ministro Napoleão Alencastro, além de burlar as Leis Trabalhistas, foi baseada em documentação indevidamente utilizada pelos srs. Edmundo Lins e Waldemar Gurgel do Amaral. Acentuou que o movimento tem nítida inspiração dos patrões cujo jogo estes ca valheiros estão fazendo, consistente ou inconscientemente. «Estamos certos, contudo, que o atual Ministro do Trabalho, reconsiderará o despacho do seu antecessor, mesmo porque a manobra se opõe aos próprios

nado pelo Governo Federal, tem uma capacidade para 4 mil alunos, nas suas quatro seções. Anualmente, as seções do Colégio Pedro II admitem uma média de 1.000 alunos, isto é, aproximadamente a décima parte

dos candidatos. Este ano aumentou consideravelmente o fluxo de candidatos às vagas do Colégio. Basta dizer que só no internato do Camp de São Cristóvão já se apresentaram 600 candidatos para apenas 80 vagas.

A CIDADE RECLAMA

BILHETE AO PREFEITO SÁ LESSA (I)

Sr. prefeito. É um desafio, sr. prefeito, ao povo, aos vereadores e à V. Exa. o que a Light vem fazendo. Na esquina da Rua Siqueira Campos com Avenida Copacabana está sendo levantado um edifício (Imobiliária Orlando Macedo) denominado Centro Comercial de Copacabana. Estão sendo lançados os alicerces dessa construção em valioso terreno reversível ao patrimônio municipal. A Light está vendendo bens no valor de mais de 500 milhões de cruzeiros, bens esses que não lhe pertencem. Trata-se de móveis, imóveis e semoventes gravados com uma cláusula de reversão. Pertencem à Prefeitura, pertencem ao povo, não podem ser vendidos pelo truste imperialista.

É uma história longa. Logo que um prefeito toma posse é assediado pelos propostos e testas-de-ferro do grupo Light. O processo tem o número 129.612/53 do Tribunal de Contas da EDF e ali se encontra a história da maior das negociações que correm nos bastidores da Prefeitura. A última investida foi contida, durante o governo de Alim Pedro, graças às denúncias feitas. O ex-procurador da Prefeitura, sr. Barbosa Lima Sobrinho, deu parecer contrário à grande negociação, denunciando-a. Na ocasião, uma vitória foi conquistada: foi aprovado o projeto do vereador Magalhães Júnior impedindo a alienação dos bens reversíveis. Apesar disso, as obras na esquina da Siqueira Campos prosseguem, como se fosse possível permitir à Light vender terrenos do povo. Se a Light concretizar esse escândalo, todos os outros imóveis terão o mesmo destino. É preciso impedir que a Light apocaine 500 milhões de cruzeiros do povo. Vossa excelência nos próximos dias tomará conhecimento dessa negociação. Voltaremos a tratar desse assunto.

ESTACIO DE SA ILUMINAÇÃO PARA A AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE

Os moradores de Del Castilho e Inhaúma reclamam contra a falta de iluminação na Av. Automóvel Clube, no trecho compreendido entre as estações de Del Castilho e Inhaúma. Tal reivindicação foi feita ao sr. Alim Pedro, sem nenhum resultado. Esperam que o prefeito Sá Lessa compreenda essa necessidade e mande instalar alguns postes de iluminação naquela avenida, que dia a dia se torna mais perigosa para o trânsito.

AGÊNCIA DE CORREIO

Os moradores de Padre Miguel sentem necessidade da instalação de uma Agência Postal Telefônica no Conjunto Residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensões.

MELHORAMENTOS PARA A R. UBUTUBA

Os moradores da Rua Ubutuba, em Padre Miguel, pedem ao prefeito Sá Lessa, que, por intermédio da Secretaria Geral de Viação e Obras, sejam feitos melhoramentos naquela rua, como sejam: ensabramento, melos-fios e galerias de águas pluviais. Os moradores confiam nas providências do prefeito Sá Lessa.

OBRAS PARALISADAS

Há cerca de dois anos estão paralisadas as obras da Rua Lúcio Cardoso, em São Francisco Xavier. Seus moradores apelam para a Secretaria de Viação e Obras no sentido de mandar continuar aquelas obras.

PARALISADO O CALÇAMENTO

Os moradores da Rua Portão Vermelho reclamam contra a paralisação das obras do calçamento daquela rua e pedem que seja dado prosseguimento a esse serviço de pavimentação.

DEL CASTILHO-MAUA

Os trabalhadores residentes no subúrbio de Del Castilho apelam para o diretor do Departamento de Con-

PASSAGEM SUBTERRÂNEA DA CENTRAL

O povo continua protestando contra a morosidade das obras da passagem subterrânea localizada na Avenida Presidente Vargas, em frente à Central do Brasil. A morosidade da conclusão do projeto que não representa para as nossas reivindicações, e compareçam em massa à grande assembleia em que decidiremos sobre as medidas a tomar, para repelir tal atentado aos nossos interesses.

TRANSFORMADA A RUA EM OFICINA

Pelo telefone 22-5518, um leitor de Cascadura informou-nos que a Rua Miguel Rangel, no início, está sendo transformada em oficina de lotações. Ali fazem parada veículos às dezenas, ao correr das calçadas e muitas vezes sobre o passeio, especialmente entre os números 59 e 35. Esse estacionamento proibido pela Inspeção do Trânsito vem acarretando perigo para os transeuntes da via que são obrigados a passar pelo meio da rua.

UM NATAL ALEGRE E FELIZ

Ofereça uma lembrança de Natal aos seus amigos e ao mesmo tempo ajude a IMPRENSA POPULAR.

Como? É o que a Associação Carioca de Ajuda à Imprensa Democrática (ACAID) lhe dirá brevemente.